# FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO

# RELATÓRIO DA CPA

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## 2012

Resende - RJ

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

**– CPA –**

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

## 1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

O Relatório Final de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEACDB) constitui-se num referencial para todos os participantes do processo de implementação e consolidação da Avaliação Institucional.

Os estudos realizados, durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FCEACDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes e corpo técnico administrativo, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, consequentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FCEACDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da FCEACDB, como também, suas expectativas, as quais renovam o seu planejamento interno. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FCEACDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários propiciarão a sustentação de prioridades, bem como fomentarão as necessárias mudanças.

Por fim, ressalta-se que esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FCEACDB durante o período de 2012 e contempla, como base, as dez dimensões de avaliação previstas pelo MEC.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1- Nome: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB

2.2 - Código da IES: 0473

2.3 - Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

2.4 - Estado: Rio de Janeiro

2.5 - Município: Resende

## 3. COMPOSIÇÃO DA CPA:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

Joaquim Corrêa Pereira - Representante da Mantenedora;

Getúlio Fernandes da Silva - Representante do Corpo Discente;

Gabriela Souza Andrade - Representante do Corpo Discente;

Nilo Antonio de Souza Sampaio - Representante do Corpo Docente;

Maria Aparecida Ladeira da Cunha - Representante do Corpo Docente;

Julia Beatriz Matos Simon Esteves - Representante da Secretaria da FCEACDB;

Ualison Rébula de Oliveira - Representante da Sociedade Civil Organizada;

Nilza Magalhães Macário - Representante do CPGE;

Wagner Pina Stoffel * - Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos;

Raymundo Nonato dos Santos Junior - Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

*Coordenador da CPA da FCEACDB

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FCEACDB Nº 01/2012, de 05 de dezembro de 2012. A partir de 2012 foi aumentado o número de participantes representantes dos corpos discente e docente, tendo em vista o aumento do numero de cursos. Com isto, pretende-se assegurar maior abrangência no processo de avaliação. Tal modificação foi discutida em reunião da CPA e levada para a aprovação do Colegiado Superior.

## 4. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA da FCEACDB é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

## 5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas

diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem, de fato, sendo realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

### 5.1. Primeira Etapa: Sensibilização, preparação e divulgação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do relatório do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA e da divulgação aos Corpos Discente e Docente no site www.aedb.br/cpa e em quadros afixados em locais estratégicos da IES.

### 5.2. Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa estão previstas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Organização dos dados estatísticos referentes à pesquisa de autoavaliação, em tabelas e gráficos, de forma a possibilitar a visualização do desempenho da IES;
- Estudo dos documentos oficiais, identificando valores, concepções e coerência;
- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do corpo Docente e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Levantamento das ações propostas pela CPA no ano de 2011 e o seu nível de atendimento;
- Elaboração de relatórios parciais (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo), tendo as dez dimensões do MEC como base referencial;
- Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos da análise dos documentos e relatórios parciais em um relatório final que servirá de base ao processo de autoavaliação da IES.

### 5.3. Terceira Etapa: Autoavaliação

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Os sujeitos envolvidos neste processo, juntamente com os representantes da CPA, são os discentes, os docentes e os colaboradores técnico-administrativos da IES.

### 5.4. Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

### 5.5. Quinta Etapa – Divulgação e Discussão dos Resultados

Apresentação e discussão dos resultados em seminários, tanto setorizados por cursos quanto seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, e divulgação das medidas adotadas em edição especial do informativo periódico da instituição, de tal forma que seja possível a aprovação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o PDI.

## 6. COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2012

### 6.1. Corpo Discente

Anualmente, o corpo discente tem a oportunidade de responder a pesquisa de autoavaliação da FCEACDB por meio do site da AEDB. No ano de 2011, ao acessar seu boletim de notas online, o aluno teve acesso a um questionário com questões objetivas e dissertativas acerca de suas impressões e percepções em relação aos docentes, estrutura física, qualidade dos serviços prestados pela IES entre outros aspectos relevantes. Aproximadamente **76%** dos alunos da FCEACDB participaram da pesquisa, depois de um trabalho de conscientização que vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2010 pela CPA em todas as salas de aula. Os quadros a seguir apresentam o total de alunos de cada série e curso, seguido da quantidade e do percentual de participação dos discentes na pesquisa:

**Quadros de alunos que responderam ao questionário em função do efetivo total**

| CURSO | total | participação | % |
|---|---|---|---|
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 352 | 269 | 76% |
| CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS | 59 | 44 | 75% |
| CURSO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO | 109 | 72 | 66% |
| CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 119 | 92 | 77% |
| CURSO DE LOGÍSTICA | 173 | 103 | 60% |
| CURSO DE GESTÃO PÚBLICA | 41 | 30 | 73% |
| CURSO DE GESTÃO DE RH | 113 | 91 | 81% |
| TOTAL | 966 | 701 | 73% |

Foi estabelecida para 2012 a meta de 70% de participação do corpo discente, envolvendo, principalmente, os alunos do curso de Logística, que teve, em 2011, uma participação inferior a este índice.

Com exceção do Curso de Logística e Sistemas de Informação esta meta foi superada em todos os demais. Mesmo os cursos que não chegaram à meta, chegaram ou ultrapassaram 60% de participação. O total da Faculdade superou a meta, chegando a 73% de participação. Espera-se, a partir do próximo ano, a manutenção dos 70% como parâmetro mínimo de participação, com um trabalho de conscientização especial junto aos Cursos de Logística e Sistemas de Informação.

### 6.2. Corpo Docente

Para avaliar as condições de trabalho, o processo de comunicação na IES, o relacionamento entre direção, coordenação e professores, o clima organizacional, a infraestrutura da IES, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, entre outros aspectos relevantes, aplicou-se um questionário de satisfação ao corpo docente. Esse documento foi aplicado, *online*, no segundo semestre de 2012. Dos professores que compõem o quadro do corpo docente da IES 61%

respondeu a pesquisa de satisfação de qualidade institucional, número ainda inferior à meta estabelecida de 80% de participação. Apenas os Cursos de Economia (100% de participação) e o de Gestão de Recursos Humanos (82%) superaram a meta de 80% de participação. Para 2013 iremos intensificar a divulgação e o trabalho de sensibilização dos docentes quanto à importância da pesquisa, particularmente nos Cursos de Administração, Sistemas de Informação, Comunicação Social, Logística e Gestão Pública.

### 6.3. Corpo Técnico Administrativo

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor, entre outros aspectos relevantes, foram ouvidos diversos colaboradores administrativos da IES em reuniões formais, com participação de representantes, e em contatos informais, tendo sido levantada, particularmente, a consecução das oportunidades propostas no ano anterior, além das novas demandas.

Foi aplicada, também, uma pesquisa de opinião, junto aos colaboradores, que contou com uma participação de cerca de 62% do corpo técnico administrativo, sendo superada a meta de 50% de participação, estabelecida para o ano de 2012. A pesquisa foi realizada em papel, tendo em vista haver um número razoável de colaboradores que não utilizam computadores em sua rotina laboral.

## 7. RESULTADOS OBSERVADOS E AÇÕES PROPOSTAS EM 2012 NA FCEACDB

Os resultados das ações da CPA no ano de 2012 se dividem em três segmentos. Inicialmente, nos reportaremos às recomendações apresentadas no relatório anterior, a fim de definir o nível de atendimento àquele instrumento. O segundo segmento refere-se aos questionários respondidos pelos alunos, professores e corpo técnico-administrativo e o terceiro às reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas pela CPA.

### 7.1 Recomendações apresentadas no relatório do ano de 2011

Adiante estão apontadas as ações propostas no relatório anterior, para cada uma das dez dimensões, seguidas de uma breve descrição, quando necessária, e do nível de atendimento (atendido, não atendido ou parcialmente atendido)

DIMENSÃO 1

► Distribuição da síntese do projeto pedagógico dos cursos aos professores, bem como do regimento escolar e dos aspectos de interesse do PPI e do PDI (**atendido**);

► Realização de parcerias com as empresas da região e estímulo à realização de eventos profissionais nas instalações da AEDB – diversas parcerias vêm sendo estabelecidas com empresas instaladas e em instalação na região. As parcerias atendem, conforme o caso, cessão de espaço para eventos, treinamentos e processos seletivos, contanto, inclusive com a participação de alunos; concessão de bolsas para funcionários de empresas; oferecimento de vagas para empregos e estágios; palestras e visitas técnicas etc. (**atendido**);

DIMENSÃO 2

► Submeter à Congregação nova legislação para a monitoria que esteja adequada aos cursos tecnológicos (**não atendido**);

► Estimular, por meio de contato junto aos coordenadores, a maior participação na SEAC – foi realizada uma campanha de participação na SEAC, envolvendo os coordenadores, professores e a agência de propaganda experimental (**atendido**);

DIMENSÃO 3

► Participação mais efetiva dos cursos de graduação da IES no projeto "Tecendo o amanhã na educação de Resende", desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Trabalhos Políticas Públicas (POLI-ED), que prevê o apoio a escolas públicas da região com vistas ao alcance de melhores resultados nos indicadores nacionais – houve participação efetiva de alunos dos Cursos de Licenciatura (**atendido**);

DIMENSÃO 4

► Criação de um "perfil" nas redes sociais (**atendido**);

► Projeto para a atualização do Portal do Egresso e execução – o projeto foi criado e encontra-se em processo de implantação (**parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 5

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2012, nesta dimensão.

DIMENSÃO 6

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2012, nesta dimensão.

DIMENSÃO 7

► Questão relativa à segurança nos horários de aula à frente do campus, particularmente no acesso ao estacionamento – foram realizados contatos com o poder público e foi disponibilizada uma viatura policial que permanece à frente da instituição durante todo o período das aulas (**atendido**);

► Continuação da instalação de rede sem fio na faculdade, incluindo a sala dos professores e as salas de aula (**parcialmente atendido**);

► Colocação de bancos nas áreas de convivência (**parcialmente atendido**);

► Colocação de quadros brancos nas salas de aula – a colocação continua a ser realizada, havendo, hoje, mais de 90% das salas com quadros brancos (**parcialmente atendido**);

► Aquisição de projetores multimídia – além dos dez projetores comprados, no ano de 2012, estão sendo adquiridos mais dez projetores, o que atenderá em muito boas condições aos cursos de graduação da IES (**atendido**);

► Escala de profissionais para suporte de informática durante os tempos de aulas – (**atendido**);

DIMENSÃO 8

► A CPA agendou reuniões específicas para tratar da simplificação do questionário e solicitou aos especialistas do CPD da retirada do padrão marcando um dos itens a ser respondidos, de forma a que o aluno seja obrigado a selecionar uma das opções (**atendido**);

► A CPA desenvolveu um trabalho com os coordenadores de ensino e, também, com os professores de forma que esses sejam multiplicadores da difusão da mensagem de que avaliar é preciso e que todos ganham com isso. Além disso, vem trabalhando junto ao CPD para que a pesquisa de 2012 do corpo docente seja *online* (**atendido**);

► Foram incluídas, tanto no seminário de início do ano para os docentes, quanto na semana de acolhimento dos alunos, apresentações sobre o trabalho da CPA, bem como um resumo das ações realizadas nos último anos pela IES, fruto de sugestões e críticas levantadas nas diversas ferramentas de pesquisa, no sentido de aumentar a credibilidade destes instrumentos e, consequentemente, a fidelidade das contribuições dos diversos segmentos (**atendido**).

DIMENSÃO 9

► A CPA levou o problema das oportunidades em relação aos estágios à Direção da IES que informou já estar planejada a criação de um portal de empregos e estágios (**atendido**);

► A CPA levou à Direção da IES a questão relativa às máquinas copiadoras. O diretor informou que um dos concessionários está com pane em sua máquina, mas que já determinou a solução do problema (**atendido**);

► A CPA sugeriu a realização de um curso de nivelamento, durante as férias, aos alunos aprovados no vestibular, mas que demonstraram alguma dificuldade em relação aos pré-requisitos. O curso foi realizado no ano de 2012, para as disciplinas de matemática e português (**atendido**);

DIMENSÃO 10

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2012, nesta dimensão.

**7.2 Resultados x ações oriundas das reuniões da CPA**

Nas diversas reuniões da CPA, realizadas durante o ano de 2012, cada participante levantou questões, criticou situações e recomendou melhorias, com base na percepção de seus representados. A seguir estão destacadas várias críticas e ações desenvolvidas, separadas pelas diversos segmentos que representam a comunidade acadêmica da FCEACDB:

DIMENSÃO 1 - CRÍTICAS

► Não houve críticas em relação a esta dimensão.

DIMENSÃO 2 – CRÍTICAS

► O funcionário Raymundo, ouvidor da IES, apresentou a solicitação, trazida por alunos, da criação de cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação;

DIMENSÃO 2 – AÇÕES

► Comunicar a demanda ao Centro de Pesquisa, Pós-graduação e extensão (CPGE);

DIMENSÃO 3 - CRÍTICAS

► A professora Maria Aparecida informou o não conhecimento, por parte de boa parte dos professores, dos procedimentos relativos à monitoria;

DIMENSÃO 3 - AÇÕES

► Rever o Manual do Docente, a ser distribuído aos professores no início do ano letivo, incluindo informações acerca do tema, bem como outras julgadas de interesse;

DIMENSÃO 4 – CRÍTICAS

Não houve críticas nessa dimensão durante o ano de 2012.

DIMENSÃO 5

Não houve críticas nessa dimensão durante o ano de 2012.

DIMENSÃO 6

Não houve críticas nessa dimensão durante o ano de 2012.

DIMENSÃO 7 – CRÍTICAS

► O aluno Getúlio apresentou críticas em relação à poeira no prédio novo, ressalvando que compreende o fato de o prédio estar na finalização de sua obra de construção, o que dificulta a manutenção;

► A aluna Gabriela destacou a necessidade de reposição mais rápida do sabonete líquido nos banheiros femininos;

► O aluno Getúlio informou que os fios dos equipamentos de projeção utilizados pelos professores atravessam a frente da sala, podendo ocasionar um acidente;

► O aluno Getúlio informou a necessidade de maior divulgação do trabalho da comissão de prevenção de acidente, para que toda comunidade acadêmica tome conhecimento de sua existência;

► O aluno Getúlio informou a necessidade de melhor sinalização das rotas de fuga em caso de incêndio, bem como dos locais de extintores e das portas de vidro;

DIMENSÃO 7 – AÇÕES

► Solicitar à equipe de manutenção uma atenção especial ao novo prédio até o final das obras;

► Solicitar à equipe de manutenção maior cuidado na reposição dos produtos de higiene dos banheiros;

► Solicitar à equipe de manutenção elétrica a verificação das instalações, estudando a possibilidade de colocar tomadas no chão, próximas ao local onde ficam os equipamentos;

► Solicitar à equipe responsável pelo informativo institucional a inserção periódica de matérias relativas à segurança e à divulgação das ações da comissão de prevenção de acidentes;

► Solicitar à comissão de acidentes o planejamento e a execução de uma sinalização dos extintores, rotas de fuga e faixas nas portas de vidro.

DIMENSÃO 8 - CRÍTICAS

► A professora Maria Aparecida levantou a reclamação de alguns alunos, do Curso de Comunicação, em relação à forma em que tem sido disponibilizado o questionário de avaliação institucional, vinculado ao boletim eletrônico, tornando sua resposta praticamente obrigatória, caso o aluno queira utilizar o sistema;

► A professora Aparecida e o funcionário Raymundo destacaram que ainda não é plenamente conhecido o trabalho da CPA e seu papel.

DIMENSÃO 8 - AÇÕES

► Inicialmente, esclarecer aos alunos que a medida foi tomada com o objetivo de aumentar o nível de participação dos alunos na pesquisa, até então muito baixos. Levar o aluno a entender a importância da pesquisa como instrumento de gestão, refletindo uma melhoria que será usufruída por ele próprio. Além disto, apresentar a idéia de contrapartida acadêmica e social do aluno em benefício da instituição que o acolhe e de seus sucessores. Apesar dos aspectos citados anteriormente, é clara a compreensão pelos membros da CPA de que a resposta voluntária à pesquisa, além de desejável, tende a produzir resultados mais fidedignos, quando respondida por uma amostragem válida. Assim, a CPA desenvolverá, no ano de 2013, uma campanha para conscientização quanto à importância da resposta à pesquisa e escolherá um curso como piloto para resposta voluntária, apreciando, posteriormente, a validade desta ação;

► Lançamento de uma edição especial do periódico da instituição, após a emissão do relatório da CPA, sobre as principais críticas realizadas, e as ações implementadas e previstas. Manter a CPA mais em evidência ao longo do ano, com visita de membros às diversas salas de aula, divulgando o trabalho da comissão e pedindo a participação efetiva de todos os alunos.

DIMENSÃO 9 – CRÍTICAS

► O alunos Getúlio levantou dúvidas sobre os procedimentos de rematrícula;

► Foi apresentada pela Sra Júlia a dificuldade de acesso ao campus, por ocasião do início do ano, tendo em vista as dúvidas dos novos alunos.

DIMENSÃO 9 – AÇÕES

► Manter a divulgação dos procedimentos no portal do aluno, quando de seu acesso inicial, mas utilizar, também, a divulgação em comunicados ao final do ano e orientações do Coordenador, além de apresentar as orientações no Manual do Aluno;

► Para o ano de 2013 já foi realizada a distribuição das carteiras de estudantes, do *login* e senha de acesso ao sistema do aluno e a definição das turmas de aula, antes do início do ano letivo, facilitando sobremaneira o acesso por ocasião do início das aulas.

DIMENSÃO 10 - CRÍTICAS

Não houve críticas nessa dimensão.

DIMENSÃO 10 – AÇÕES

Não houve ações da CPA nessa dimensão.

### 7.3 Resultados x ações oriundas dos questionários de pesquisa de satisfação

Foram realizados dois questionários com o Corpo Discente, um sobre os docentes das diversas disciplinas e outro sobre aspectos didático-administrativos de cada Curso. Os questionários constaram de uma parte fechada, na qual constaram aspectos relevantes em função da experiência da IES, e uma parte aberta que permitiu a livre expressão dos discentes sobre as diversas dimensões avaliadas.

Em relação aos docentes, o questionário abrangeu oito aspectos a seguir transcritos:

- informações sobre os objetivos: da disciplina, do programa e das aulas
- maneira do professor transmitir os assuntos e integrá-los
- diversificação das atividades e dinamização das aulas
- oportunidades de medir seu conhecimento
- "feedbacks" dados para seu realinhamento do estudo
- relacionamento professor X aluno
- cumprimento dos horários
- orientação sobre fonte de consulta

Fruto desta avaliação, os coordenadores foram orientados pela Seção Técnica de Ensino (STE), com participação de membros da CPA, a realizarem uma devolução aos docentes, salientando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, a partir da percepção dos discentes. Os casos considerados mais graves, ou recalcitrantes, foram analisados pela direção da faculdade em conjunto com o especialista da STE e cada coordenador, a fim de definir quanto à permanência ou não do docente nos quadros da IES, ou quanto à necessidade de algum tipo de qualificação específica.

Nesta seção constam os resultados médios dos docentes dos diversos cursos para cada um dos fatores avaliados.

Acham-se compilados, ainda, os resultados dos itens fechados dos questionários sobre os aspectos didático-administrativos cujo resultado de **satisfação** tenha sido **inferior** a **70%**. Foram adotadas como critério de **satisfação** as seguintes respostas: a) Bastante Adequados + Adequados; b) Muito Satisfeito + Satisfeito; c) Excelente + Muito Bom + Bom; d) Resultados semelhantes aos itens anteriores (“a”, “b” e “c”). Dessa forma, procura-se destacar os resultados de insatisfação, de tal modo que as ações da CPA sejam concentradas na solução dos problemas apresentados.

7.3.1 <u>Resultados da avaliação dos docentes pelo corpo discente</u>

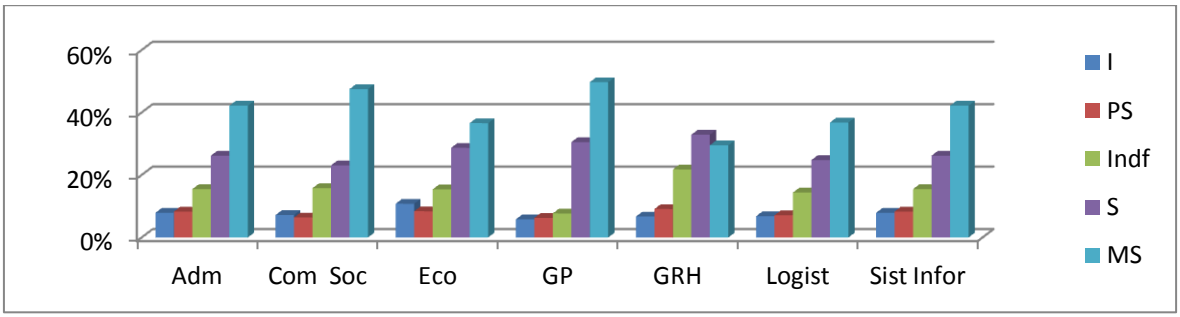
Os gráficos desta seção utilizam as seguintes abreviaturas:

Adm – Curso de Administração;
Com Soc – Curso de Comunicação Social;
Economia – Curso de Ciências Econômicas;
GP – Curso de Tecnologia em Gestão Pública;
GRH – Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
Logíst – Curso de Tecnologia em Logística;
Sist Infor – Curso de Sistemas de Informação

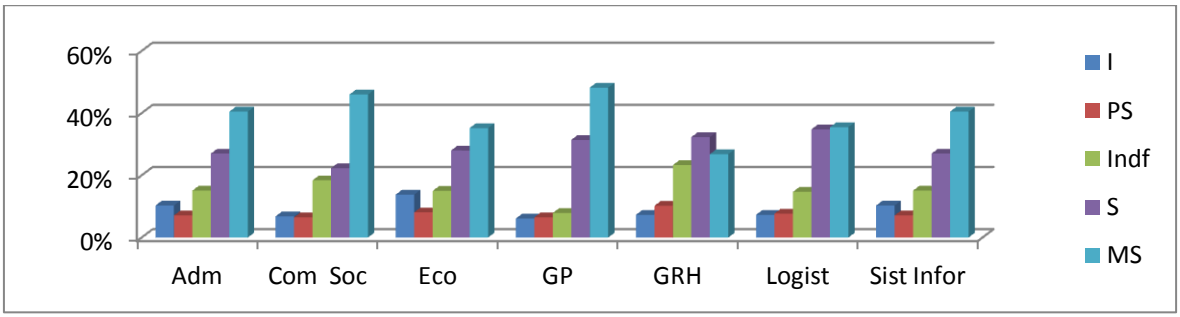
Os gráficos utilizam, ainda, as seguintes legendas:

I – insatisfeito; PS – pouco satisfeito; Indf – indiferente; S – satisfeito; MS – muito satisfeito.

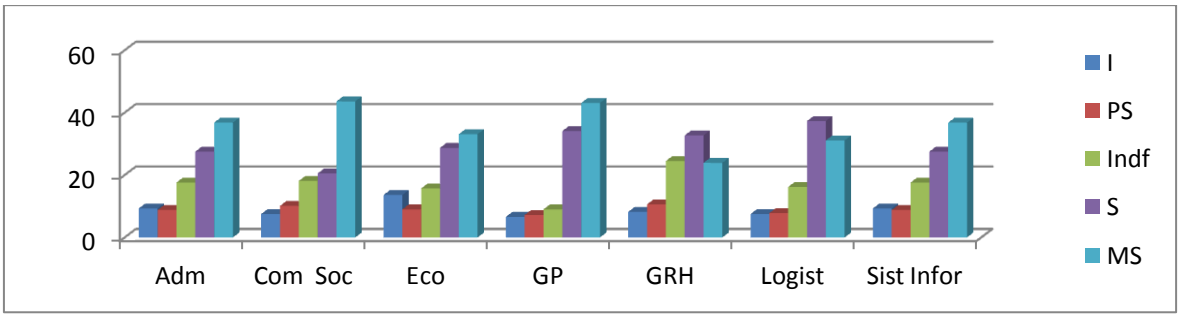
7.3.1.1 Informações sobre os objetivos: da disciplina, do programa e das aulas.



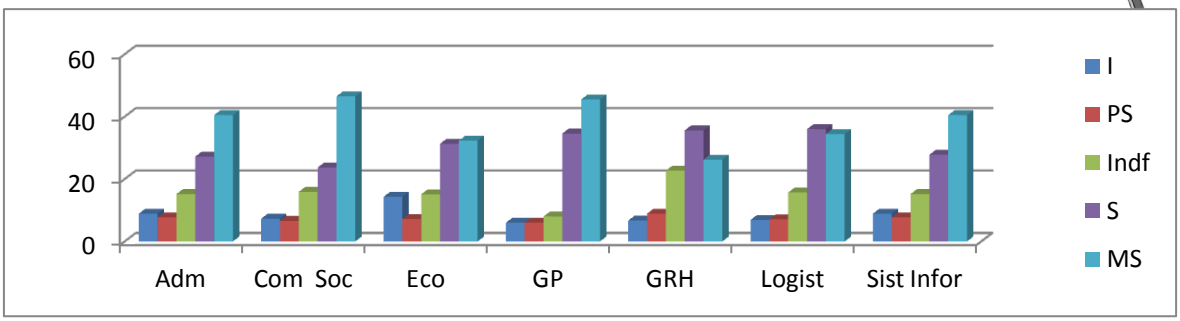

7.3.1.2 Maneira do professor transmitir os assuntos e integrá-los.



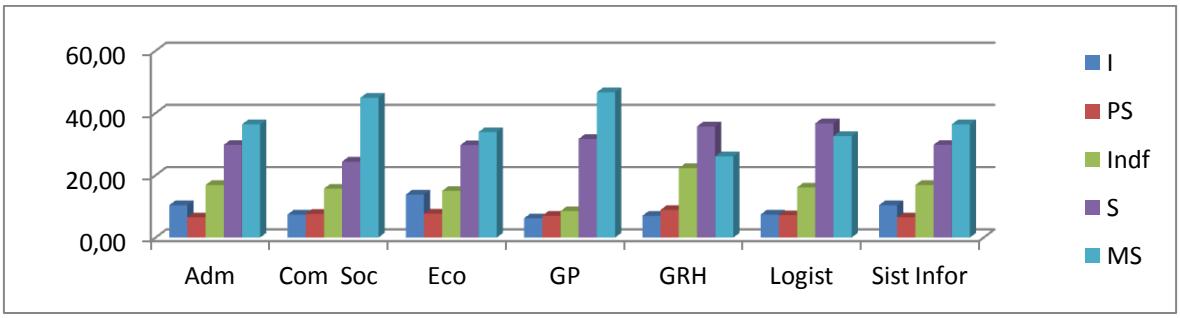

7.3.1.3 Diversificação das atividades e dinamização das aulas.



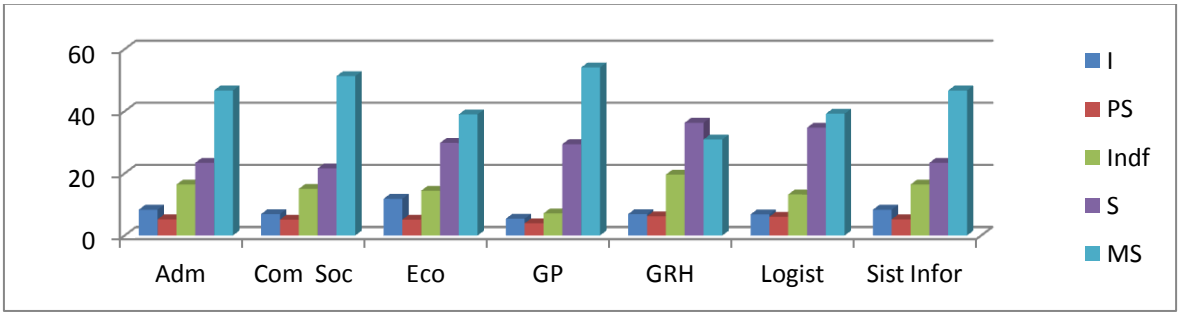

7.3.1.4 Oportunidades de medir seu conhecimento.



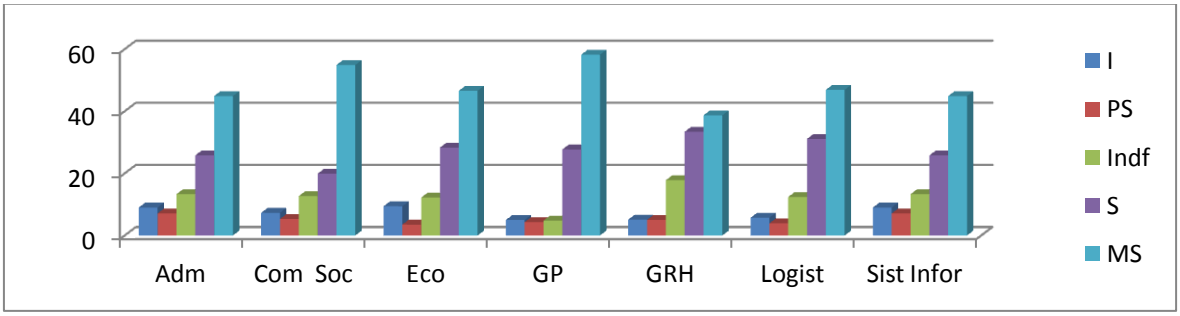

7.3.1.5 "Feedbacks" dados para seu realinhamento do estudo.



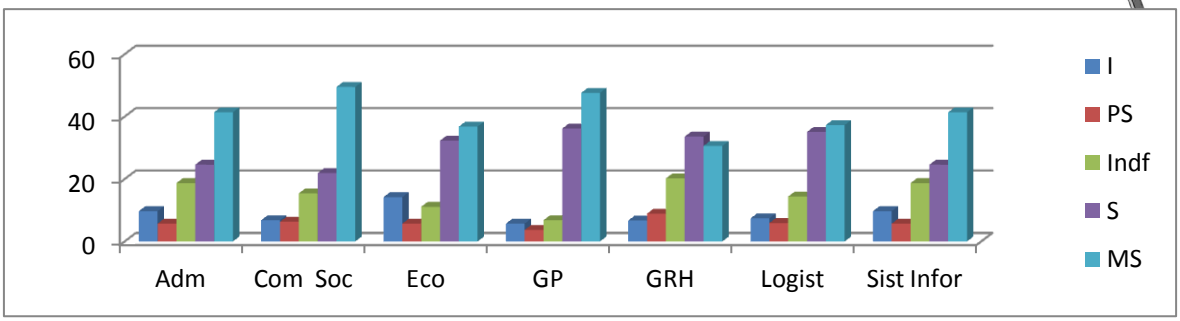

7.3.1.6 Relacionamento professor X aluno.




7.3.1.7 Cumprimento dos horários.




7.3.1.8 Orientação sobre fonte de consulta.




De modo geral, o nível de insatisfação, representado pelas opções "insatisfeito" e "pouco satisfeito", é relativamente baixo, não chegando a somar 25% da amostra em nenhum dos aspectos e nenhum dos cursos. Os casos pontuais, como dito anteriormente, foram tratados diretamente com os coordenadores de cursos e com os professores respectivos.

Observou-se, porém, em todas as respostas do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em algumas respostas dos demais cursos, certa concentração de respostas como "indiferente" que terminam por dificultar uma análise mais criteriosa em relação ao seu significado.

Entendemos que esta opção termina por representar uma "fuga" ao aluno que não deseja refletir e indicar seu grau de satisfação. Proporemos, para o próximo ano, modificação destas opções, de maneira a evitar esta "fuga".

7.3.2 Resultados da avaliação didático-administrativa pelo corpo discente

A pesquisa realizada com o corpo discente para avaliar sua percepção sobre os aspectos didático-administrativos constou das perguntas descritas a seguir:

- Você conhece a Missão e Visão da AEDB no que tange aos compromissos com a sociedade?
- Você conhece os objetivos da Faculdade que você estuda no que tange aos compromissos com a formação de seus alunos?
- Qual a sua opinião sobre a composição das disciplinas em relação aos objetivos do seu curso?
- Como você avalia o currículo do seu curso?
- Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?
- Os planos de ensino apresentam com clareza os objetivos, a metodologia de ensino, os procedimentos de avaliação, os conteúdos e bibliografia da disciplina?
- Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?
- Seus professores demonstram/demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?
- Além das atividades teóricas e práticas, seu curso oferece oportunidades para desenvolvimento nas modalidades de iniciação científica, extensão, monitoria, diretório acadêmico, empresa júnior e atividades complementares?
- Como você avalia o nível de exigência de seu curso?
- Indique em que medida o conjunto das disciplinas de seu curso contribui para o desenvolvimento das competências transversais, tais como: Atuação ética com responsabilidade social, expressão do pensamento, análise crítica, tomada de decisão, atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente, interpretação e análise de dados e conhecimento tecnológico para a prática da profissão.
- Como é sua percepção em relação às atividades de responsabilidade social?

- Como você considera sua participação ou contribuição em relação à inclusão social e atividades outras de responsabilidade social?
- Você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição?
- Como você avalia o atendimento recebido dos profissionais da biblioteca da Instituição?
- Como você avalia o atendimento recebido dos profissionais da secretaria da Instituição?
- Como você avalia o atendimento recebido dos profissionais da tesouraria da Instituição?
- Como você avalia o atendimento recebido dos profissionais em geral (coordenação administrativa, laboratórios, limpeza, recepção, restaurante universitário) da Instituição?
- Como você avalia o tratamento em geral recebido do Corpo Docente de seu curso?
- Como você avalia o tratamento em geral recebido da Coordenação de Ensino, de seu curso?
- Como você avalia o tratamento em geral recebido da Direção?
- Como você avalia no geral a comunicação interna na Instituição / curso?
- Como você avalia o portal (site) da Instituição / curso?
- Como você avalia a imagem da sua Faculdade/ Curso, na sociedade?
- De que forma , segundo sua percepção, Professores de seu curso participam de programas de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional?
- De que forma, segundo sua percepção, o pessoal do Corpo Técnico Administrativo possui as competências necessárias para atendimento de suas necessidades?
- Com que conceito, segundo sua percepção, você avalia a organização e gestão de sua Instituição / Faculdade?
- Com que conceito, segundo sua percepção, você avalia a divulgação das decisões de seu interesse por parte da Direção, Coordenação, Docentes e Discentes representantes em sua sala de aula, quadros de avisos, site da AEDB, outros (imprensa escrita e falada)?
- Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso?
- As salas de aula são adequadas ao número de estudantes?
- Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?
- Quanto ao acesso aos laboratórios de informática, você está:
- Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares, do seu curso?
- O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?
- Quanto ao serviço de pesquisa bibliográfica oferecido, você está:
- Como você avalia o trabalho da CPA da sua Faculdade?
- O Prêmio Antônio Esteves é um dos Serviços de Apoio ao Estudante que distribui bolsas de estudo integrais aos melhores alunos de cada série da instituição no ano. Como você avalia essa iniciativa da Instituição?
- O Programa para aquisição de livros didáticos também, é um dos Serviços de Apoio ao Estudante, o qual permite que estudante adquira seus livros didáticos com preços diferenciados financiados em 3 (três) parcelas. Como você avalia este Programa?
- A Coordenação de Benefícios atende os alunos com dificuldades em custear seus estudos; busca soluções para permanência do aluno na Instituição. Como você avalia esse Serviço de Apoio a permanência do Estudante na instituição?
- O Programa de Monitoria visa desenvolver competências de Docência nos alunos da Instituição / curso, bem como atender aos alunos em dificuldades de aprendizagem. Como você avalia esse serviço de apoio a permanência do estudante na instituição?
- Como você avalia às políticas de participação dos Discentes em atividades de: Ensino, Estágios, Iniciação Científica, Pesquisa e Avaliação Institucional?
- O Serviço de Apoio Psicopedagógico tem o objetivo de atender ao aluno que se encontra com dificuldades / problemas de ordem pessoal que atrapalham sua aprendizagem. Como você avalia esse serviço no que tange a sua necessidade e qualidade?
- Os Diretórios Acadêmicos de cada uma das Faculdades são apoiados pela Instituição; se caracterizam pela legitimidade na representação do Corpo Discente perante a Coordenação / Direção, bem como organiza excursões paradidáticas a empresas, eventos de interesse da

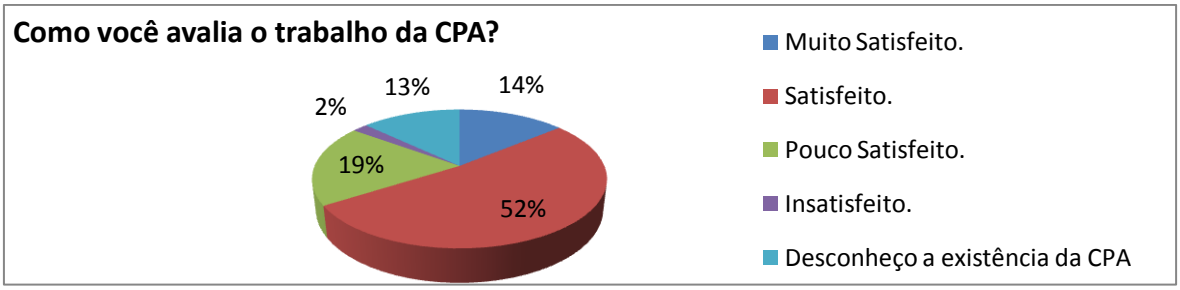
comunidade acadêmica, museus etc. Como você avalia a atuação do diretório acadêmico de sua faculdade?

- De que forma, segundo sua percepção, Professores de seu curso manifestam insatisfação com a Instituição em relação a pontualidade e assiduidade quanto a pagamento de salários e ou encargos?
- De que forma, você percebe o esforço da instituição na promoção de seu crescimento através de investimentos nas instalações físicas, biblioteca, laboratórios e titulação do corpo Docente?

A seguir estão destacados, por curso, os itens que apresentaram um nível de **satisfação igual** ou **abaixo** de **70%**, consideradas, para tanto, as respostas "pouco satisfeito" ou "insatisfeito", ou respostas semelhantes que indiquem uma percepção negativa ou desconhecimento dos alunos quanto às ações implementadas pela IES ou pelos Cursos.

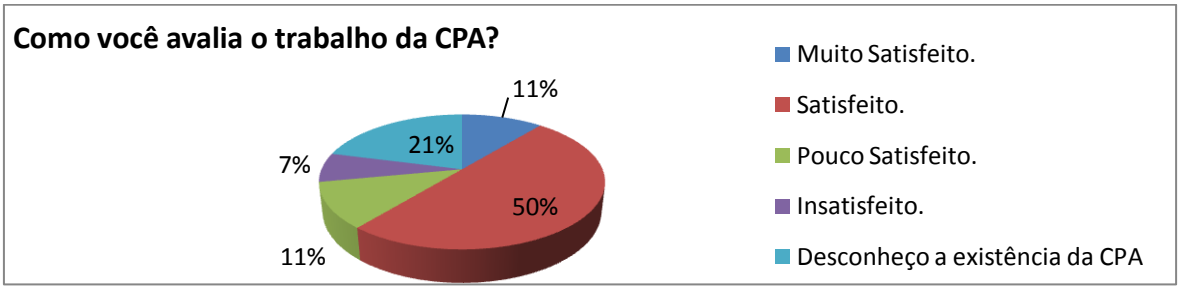
7.3.2.1 Curso de Administração

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**



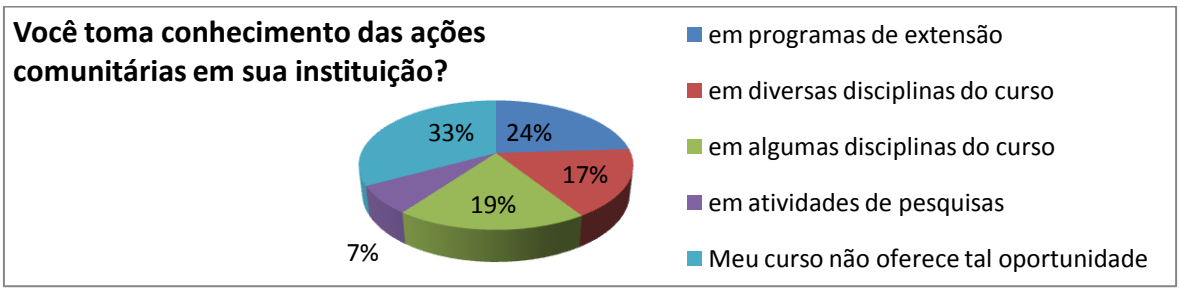

7.3.2.2 Curso de Ciências Econômicas

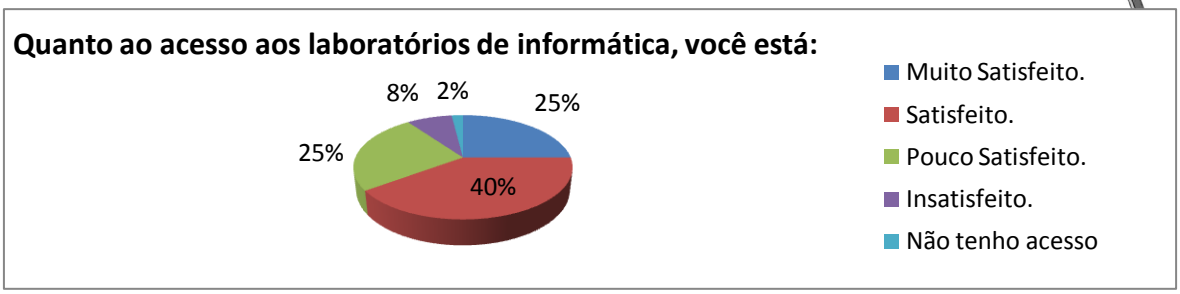
**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**

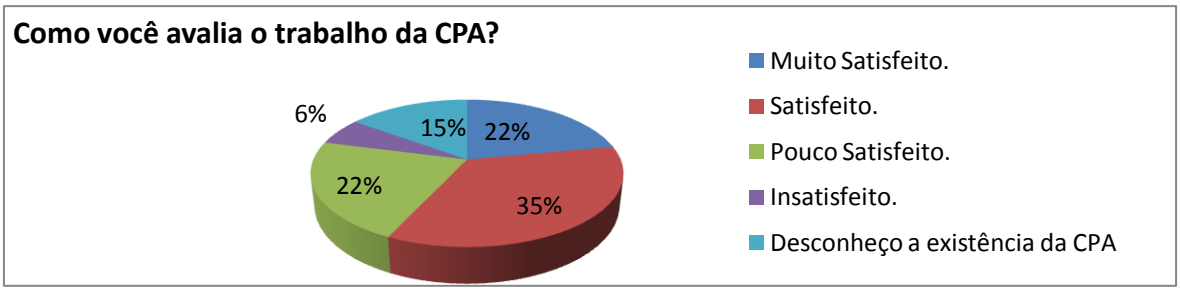



7.3.2.3 Curso de Sistemas de Informação

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**

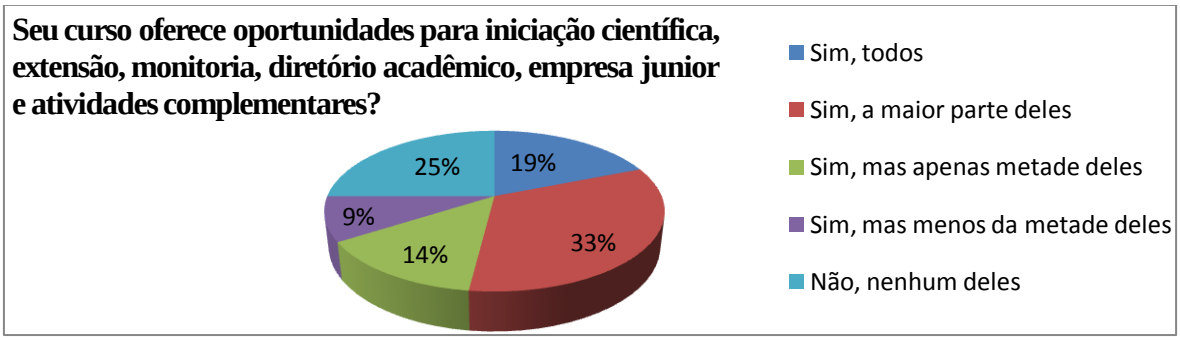


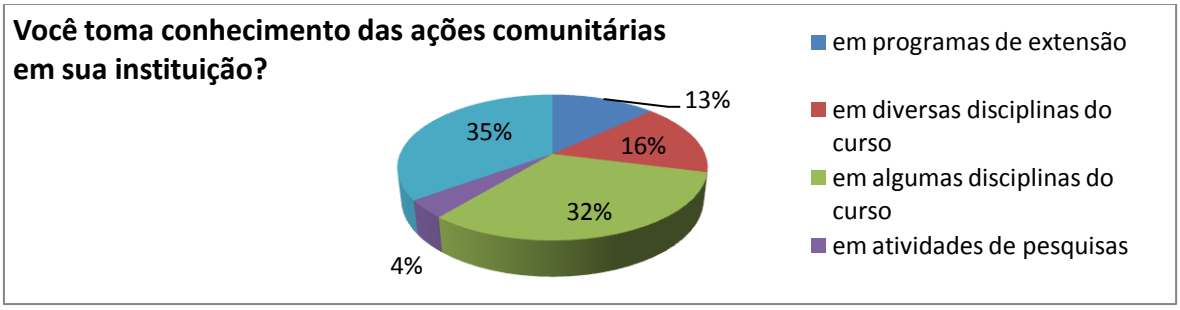


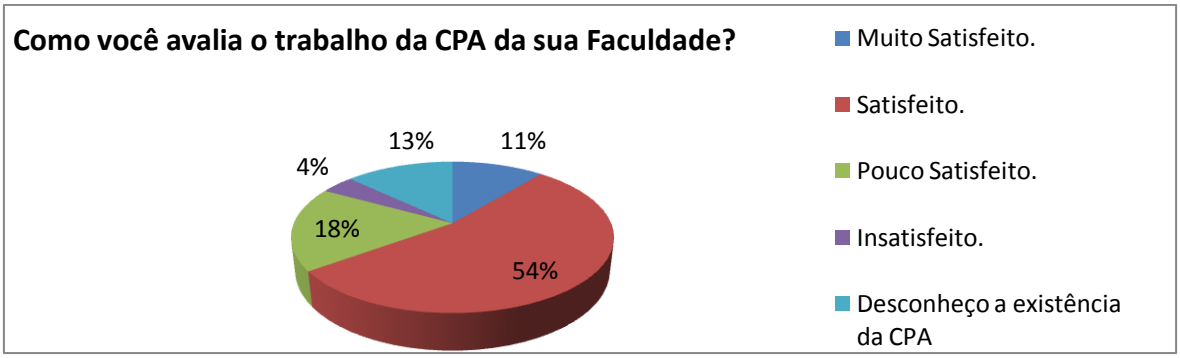




7.3.2.4 Curso Superior de Tecnologia em Logística

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**

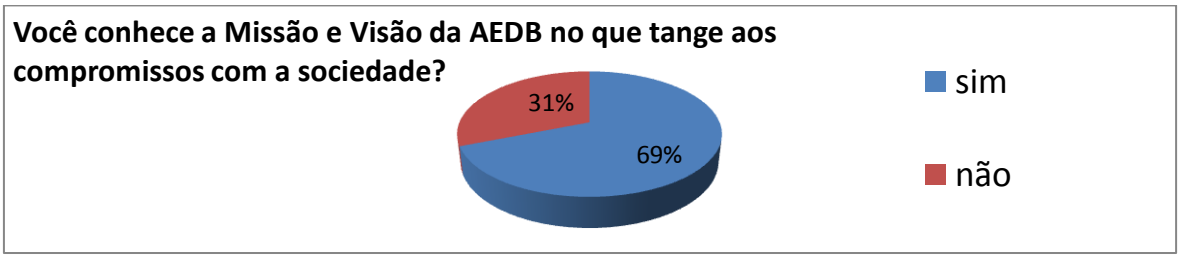


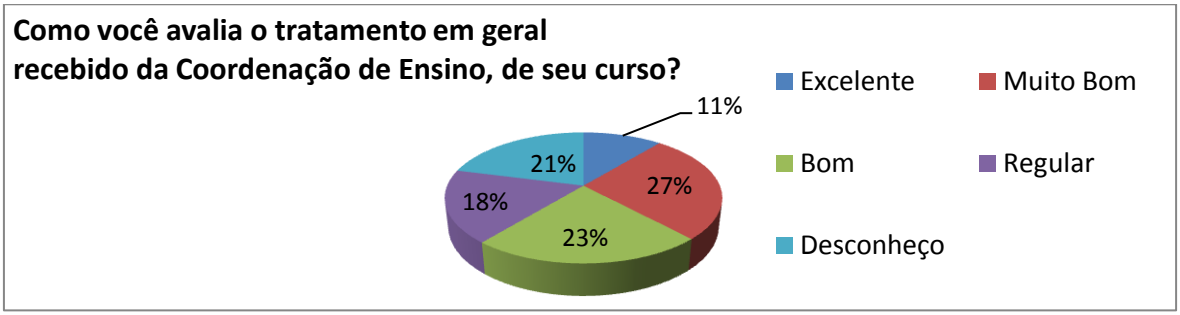



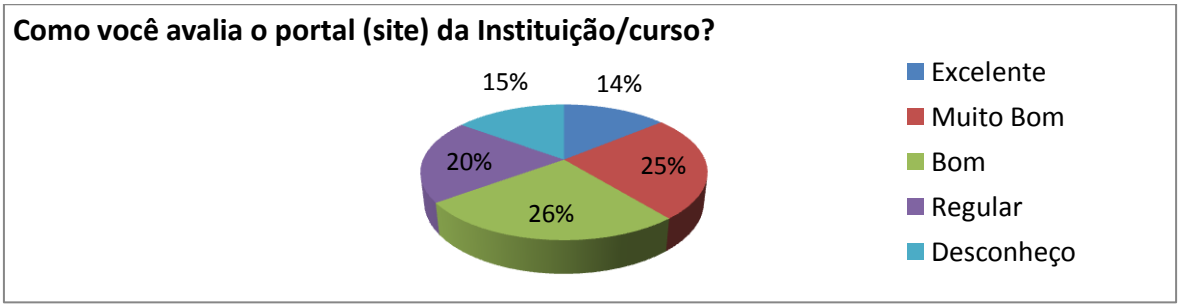



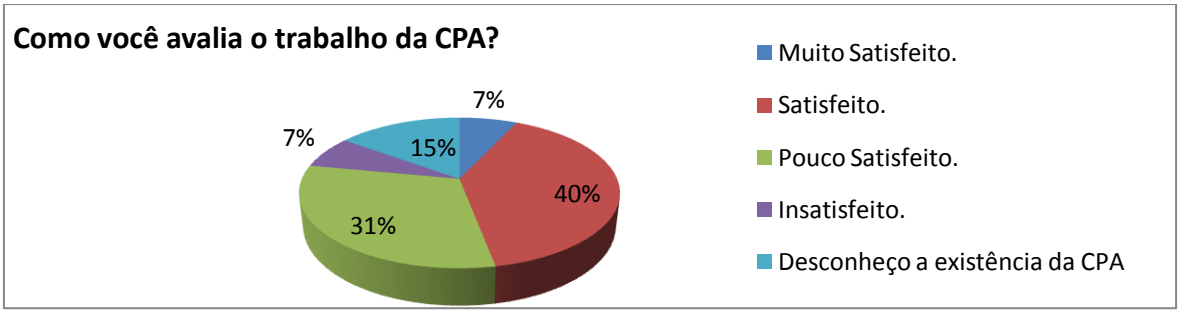
7.3.2.5 Curso de Comunicação Social

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**



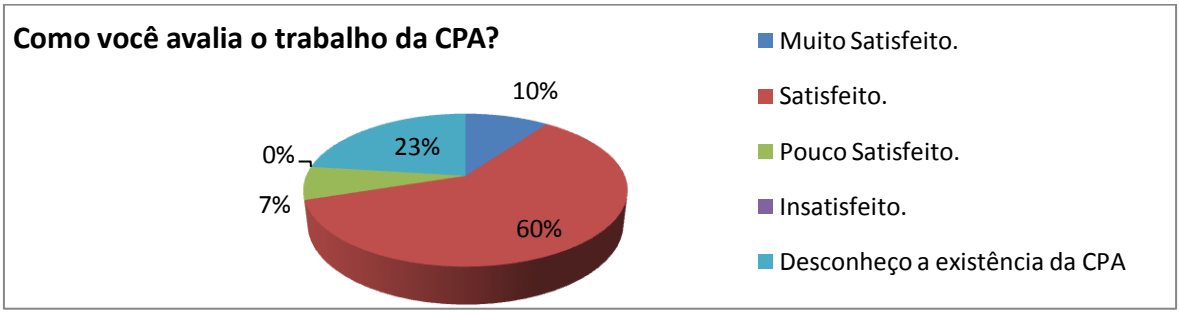



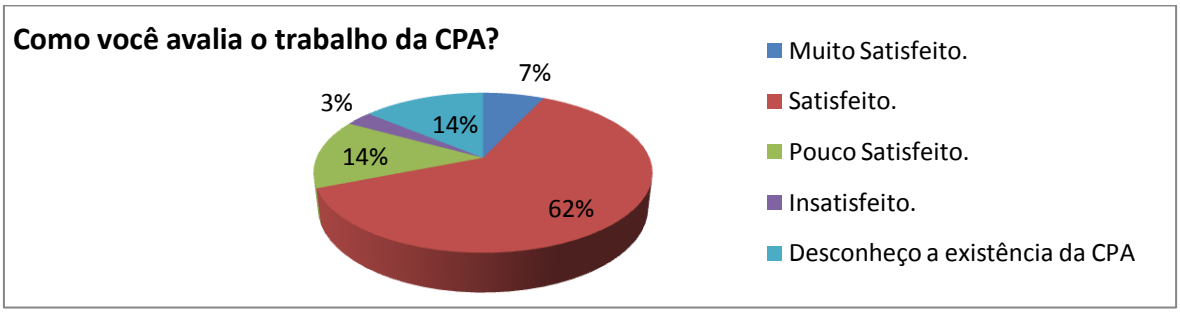

7.3.2.6 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**



7.3.2.7 Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

**Itens respondidos com nível de satisfação igual ou inferior a 70%**




7.3.3 Ações planejadas para os resultados de insatisfação do corpo discente

Analisando os resultados da seção anterior, observa-se que alguns aspectos apresentam uma incidência em grande parte dos cursos e outros são claramente pontuais. Para cada um dos aspectos destacados a CPA propõe as seguintes medidas institucionais:

7.3.3.1 Pouca visibilidade em relação à CPA

Propomos à própria CPA, em parceria com os Coordenadores, com o setor de Comunicação Social da AEDB e com o Curso de Comunicação Social, as ações a seguir descritas.

a) Divulgar de maneira mais efetiva as ações e o papel da CPA, utilizando para tanto os seguintes meios:

- Campanha de divulgação dos resultados das pesquisas e do presente relatório a todo o público interno, utilizando para isto uma edição especial do informativo da instituição, a rádio web, cartazes e email para professores e alunos;
- Destaque, nas edições periódicas, de uma coluna eventual com ações da CPA;
- Campanha de conscientização quanto à importância das pesquisas, ao longo do período previsto para a resposta dos questionários.

b) Comparecimento às salas de aula da IES para apresentação dos novos integrantes da CPA.

c) Destaque constante, por parte dos coordenadores de curso, quanto ao papel da CPA e dos próprios professores e alunos na construção de uma instituição mais sólida e mais eficiente, eficaz e efetiva na consecução de seus propósitos.

7.3.3.2 Pouca percepção das ações comunitárias na IES

Propomos aos coordenadores dos cursos de Sistemas de Informação e de Logística a divulgação aos seus alunos das diversas ações sociais promovidas pela IES, estimulando o engajamento mais efetivo de seus cursos, tanto no que diz respeito aos alunos quanto aos professores.

7.3.3.3 Laboratórios de Informática

Propomos ao coordenador do curso de Sistemas de Informação rever as condições de acesso aos laboratórios aos alunos do curso, avaliando a coerência das reclamações apresentadas e propondo ações à Diretoria da IES, se for o caso.

7.3.3.4 Oportunidades para iniciação científica, extensão, monitoria, diretório acadêmico, empresa Junior e atividades complementares.

Propomos ao coordenador do curso de Logística as seguintes ações:

- Maior aproximação com o Centro de Pesquisa, Pósgraduação e Extensão (CPGE) a fim de estreitar o contato dos alunos do curso com as oportunidades de Iniciação Científica e extensão;
- Estímulo aos docentes do curso para que busquem orientar seus alunos em trabalhos de pesquisa ligados às suas disciplinas, conforme as linhas de pesquisa previstas;
- Divulgação das ações do diretório acadêmico junto aos alunos;
- Aproveitar a reativação da Empresa Junior, em curso, para propor que sejam firmados contratos na área de Logística;
- Reavaliar a pertinência da inclusão de Atividades Complementares na matriz do Curso.

7.3.3.5 Missão e Visão da AEDB no que tange aos compromissos com a sociedade

Propomos ao Coordenador do Curso de Comunicação Social divulgar aos seus alunos a Missão e Visão institucionais, bem como as diversas ações implementadas em relação à Responsabilidade Social.

7.3.3.6 Tratamento da Coordenação em relação aos alunos de Comunicação Social

Propomos ao Coordenador do Curso de Comunicação Social aumentar seu tempo de atendimento aos alunos e aproximar-se mais deles, procurando apreciar suas demandas com o cuidado necessário e buscando apresentar um retorno em relação a elas.

7.3.3.7 Portal da AEDB

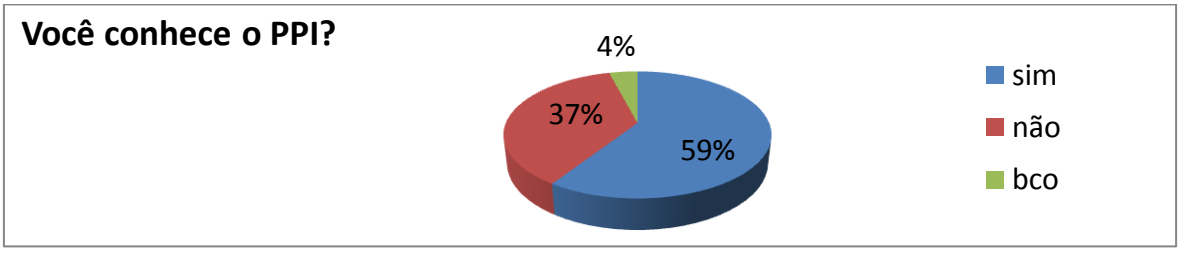
Entendemos que as críticas ao portal tenham surgido exclusivamente na pesquisa dos alunos de Comunicação Social, em função do olhar mais crítico deste público, pela própria natureza do curso.

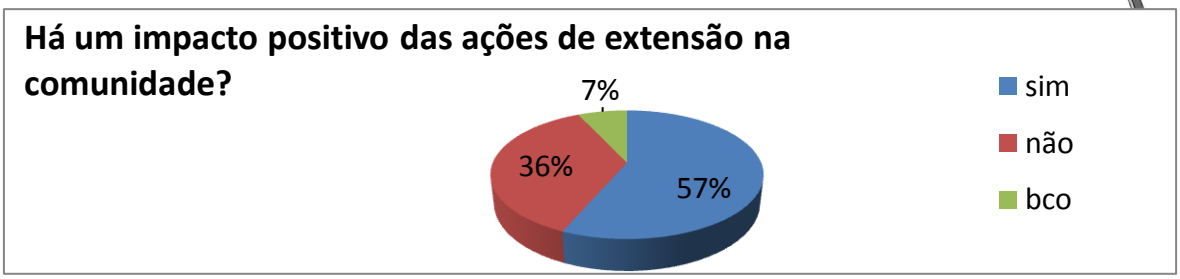
Entretanto, as oportunidades de melhoria deste importante meio de comunicação interno e externo são evidentes, já tendo sido levantadas em relatórios anteriores e em outros fóruns de discussão.

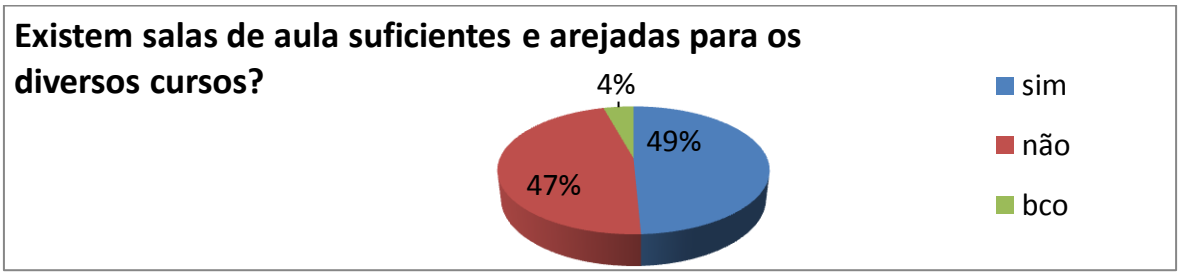
Neste sentido, propomos à Direção das faculdades uma ação efetiva para a reestruturação deste portal, utilizando, preferencialmente, uma equipe capacitada e especializada em tal atividade.

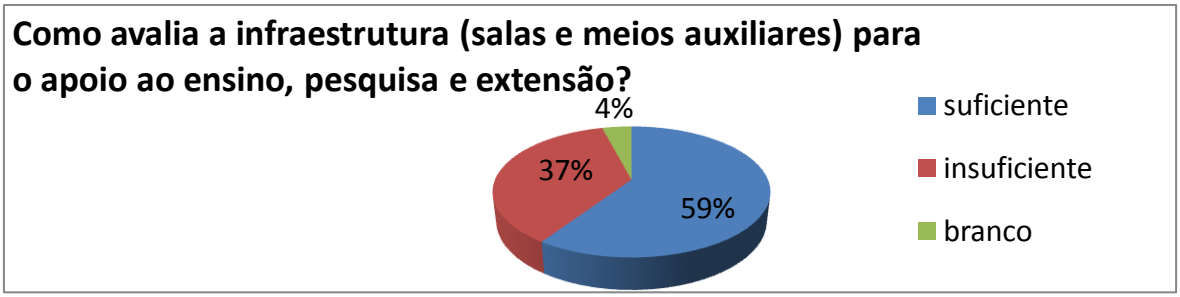
7.3.4 Resultados do corpos docente

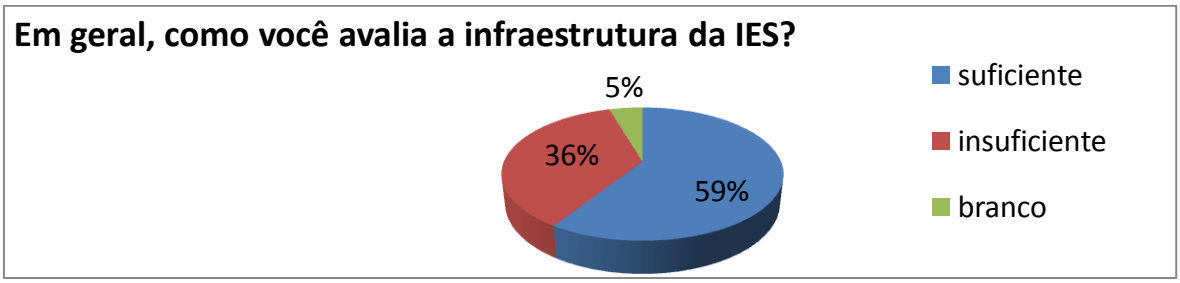
Foi realizado um questionário institucional para o corpo docente. Um percentual de 61% dos docentes da FCEACDB respondeu à pesquisa. A seguir serão descritos os itens que receberam um percentual de indicações negativas acima de 30%, dentre as 57 perguntas realizadas.






7.3.5 Ações planejadas para os resultados de insatisfação corpo docente

Da análise dos dados apresentados, verifica-se que a maior parte dos aspectos levantados apresentam resultados positivos, o que indica uma percepção positiva do corpo docente em relação às diversas dimensões da autoavaliação.

Os poucos aspectos que apresentaram uma avaliação negativa por um percentual acima de 30% por parte dos professores apresentaram avaliação positiva por um número superior de professores. Estes aspectos, destacados nos gráficos do item anterior (7.3.4), referem-se, basicamente, ao conhecimento do PPI, às ações de extensão e à infraestrutura e equipamentos de apoio.

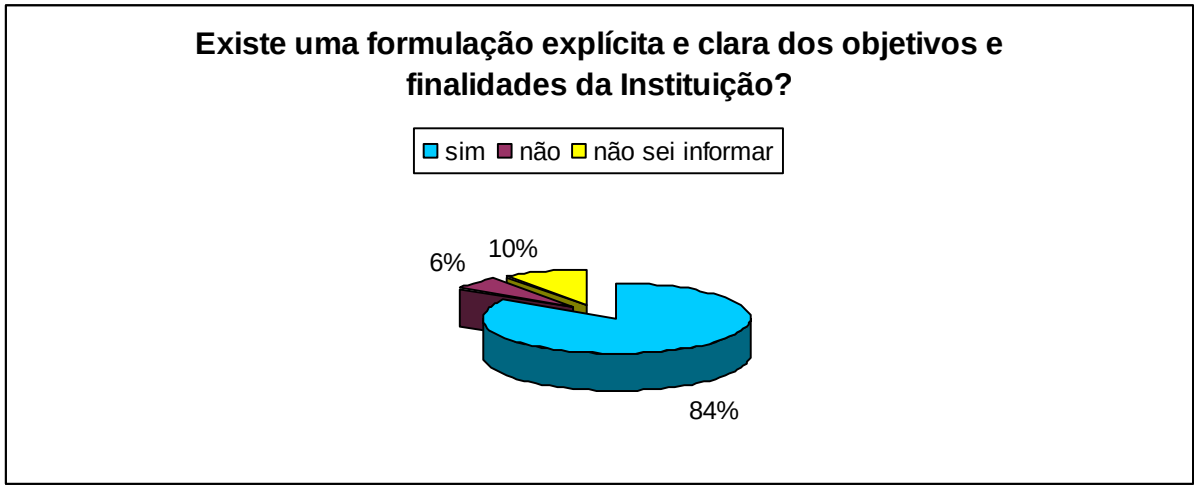
Em relação ao conhecimento da documentação, será distribuído um *pendrive* personalizado a todos os docentes com as informações acadêmicas de interesse. Quanto às ações de extensão, serão discutidas soluções junto ao CPGE; quanto à infraestrutura o novo prédio aumentará, significativamente, a capacidade e redistribuição das salas de aula; quanto aos equipamentos de apoio, estão sendo adquiridos equipamentos de som e multimídia para atender aos docentes em melhores condições.

7.3.6 Resultados do corpo técnico administrativo

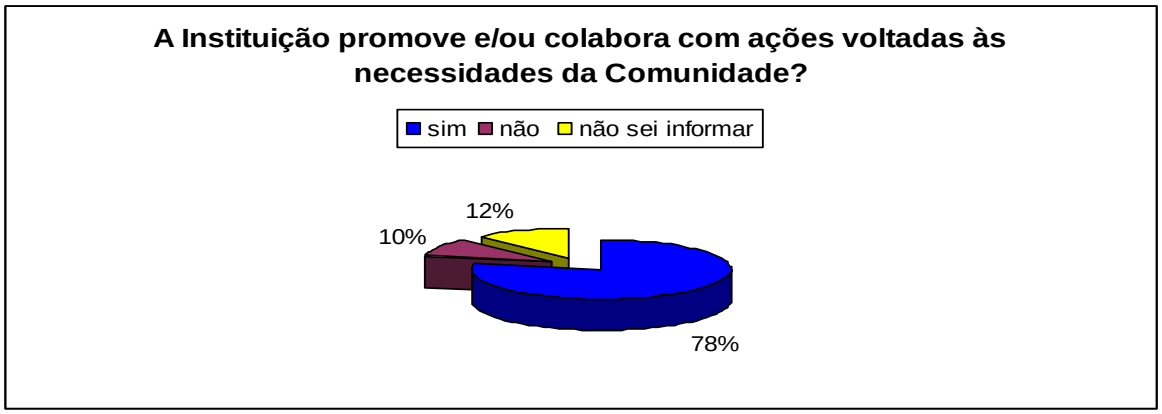
7.3.6.1 Tabulação dos resultados

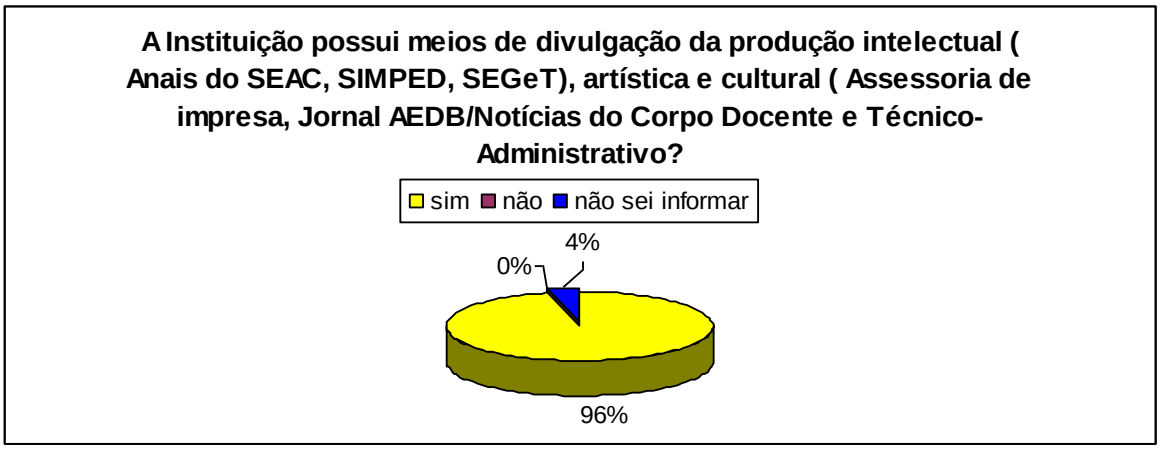
A seguir estão tabulados os resultados da pesquisa realizada com o corpo técnico administrativo da IES. O resultado está apresentado por dimensões.

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI - Acesso e Conhecimento dos documentos de referência na Instituição

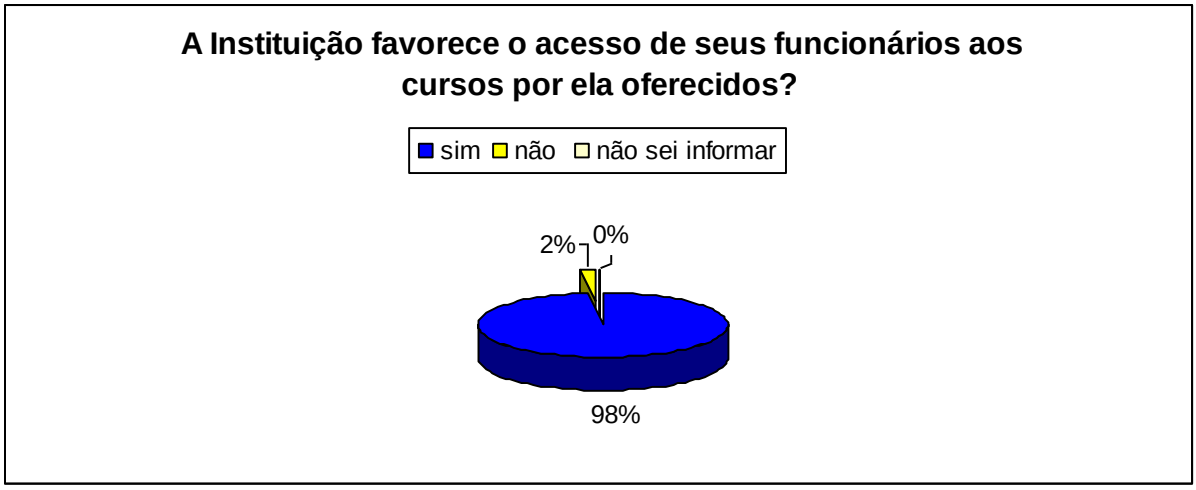


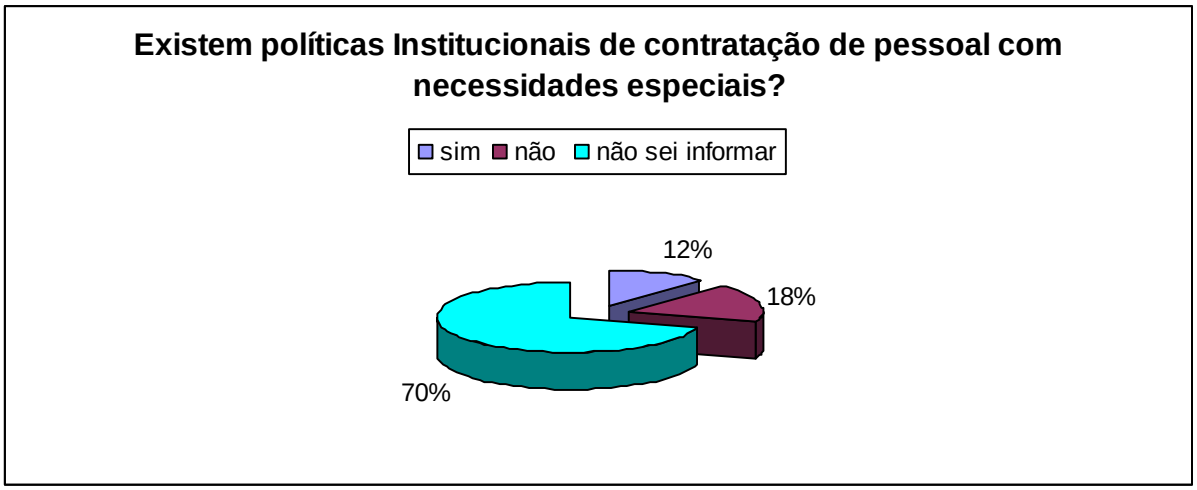

Dimensão 2 - A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades



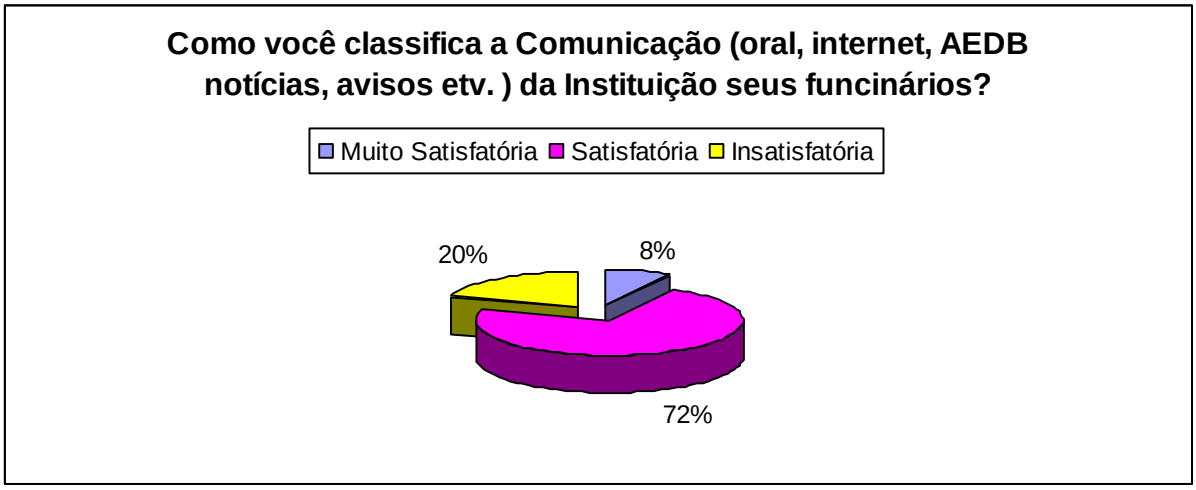



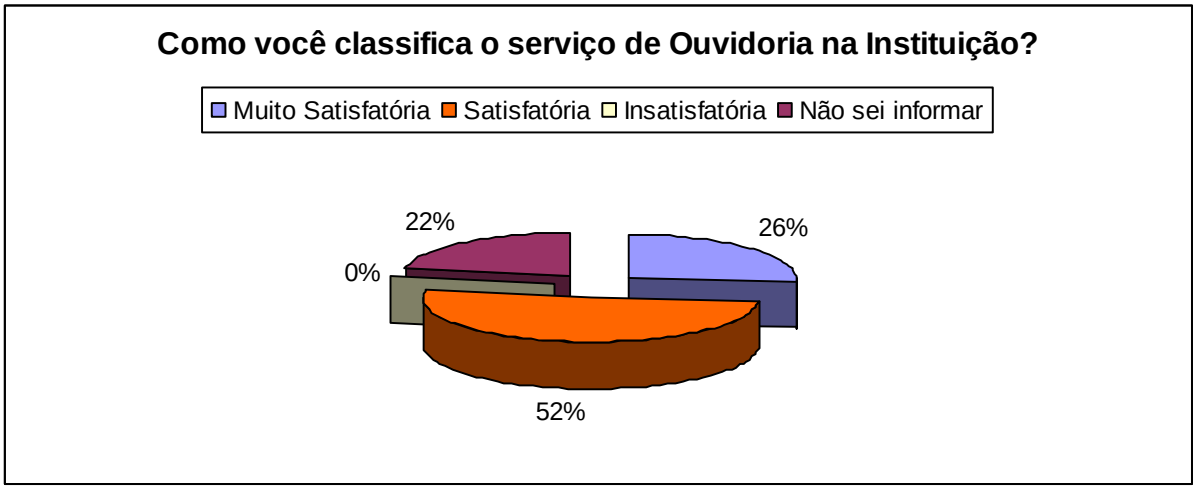
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição



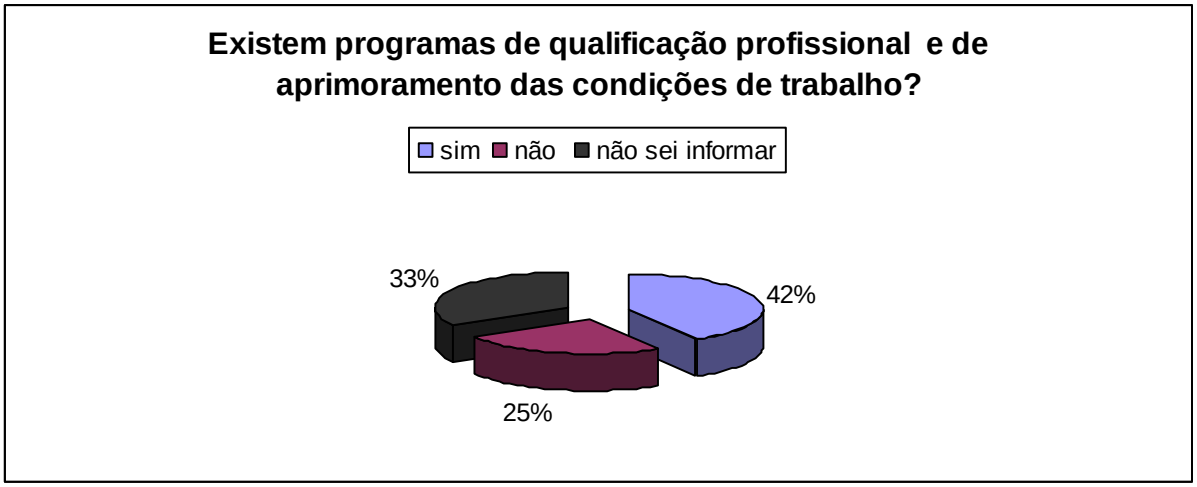




Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

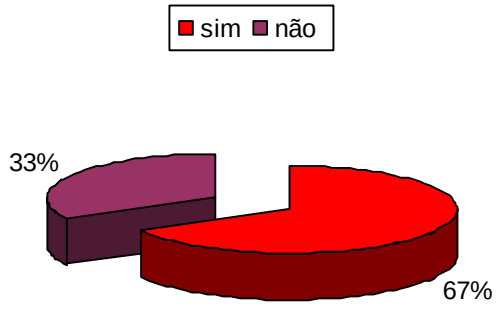




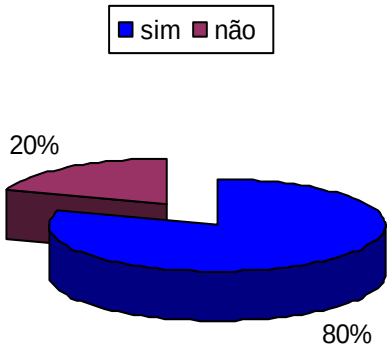

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico - Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.



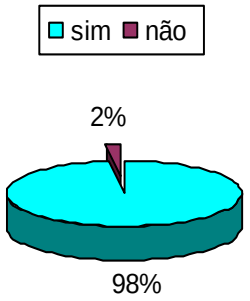
**Há relação entre sua formação e sua atividade funcional?**



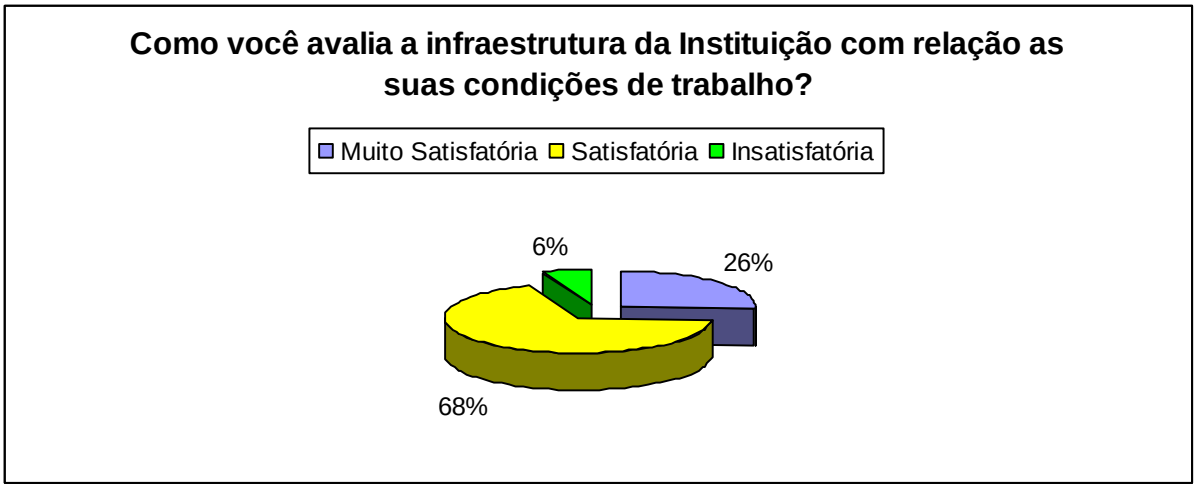

**Você está satisfeito com a equipe gestora do seu setor?**

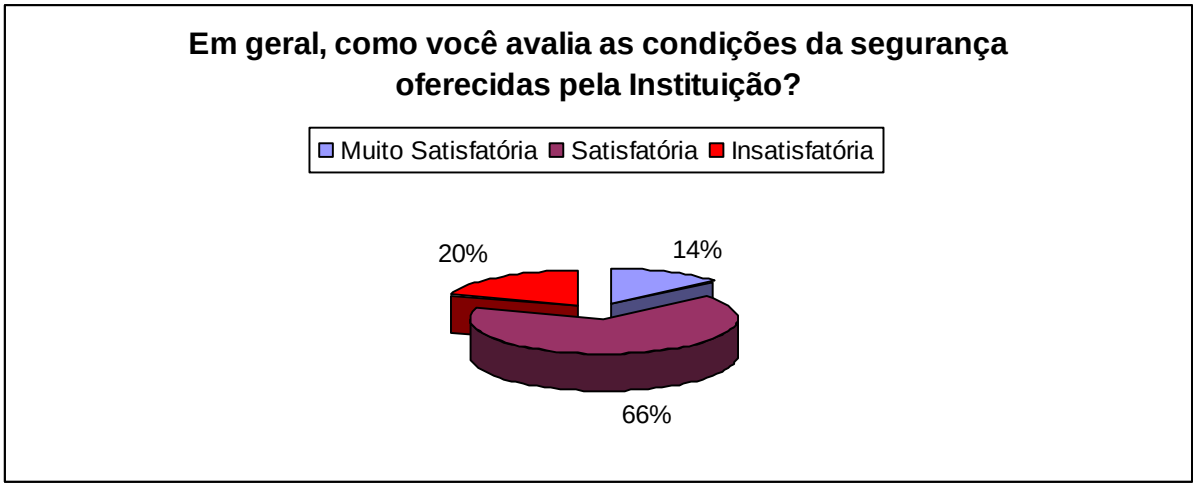



**Você sabe a quem recorrer no seu setor ( cargos, responsáveis, funções) para solucionar problemas percebidos?**

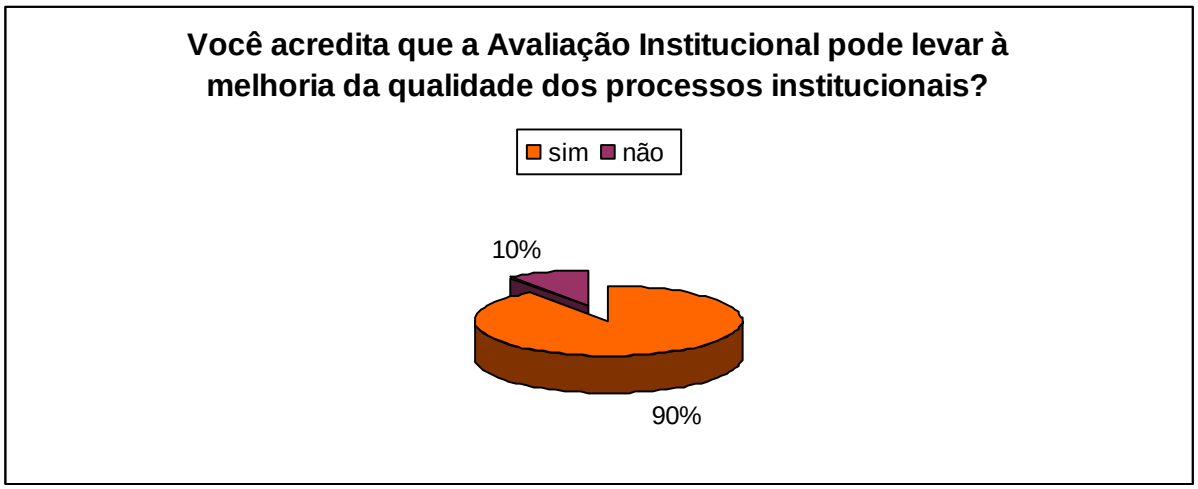


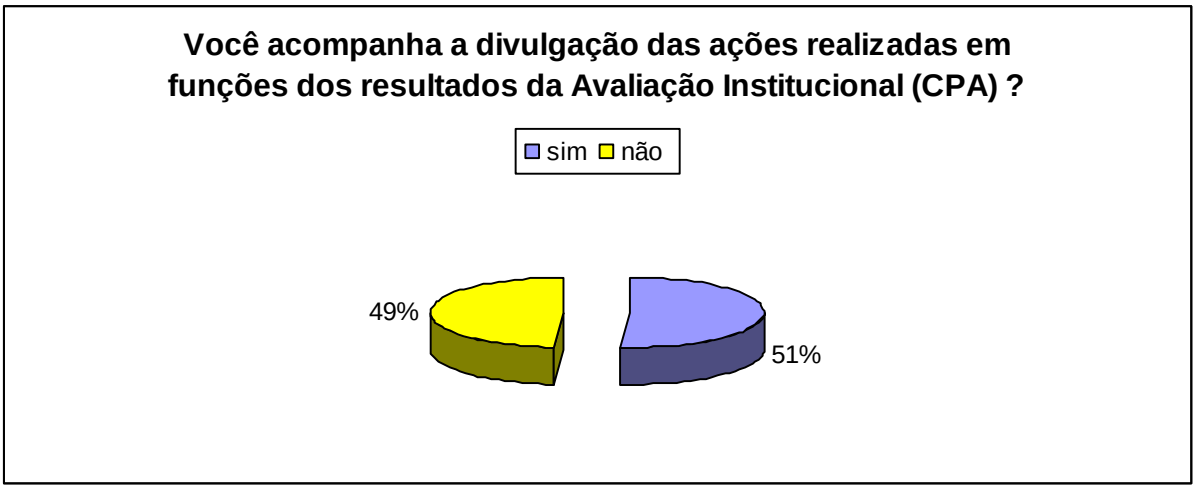
Dimensão 7 - Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.



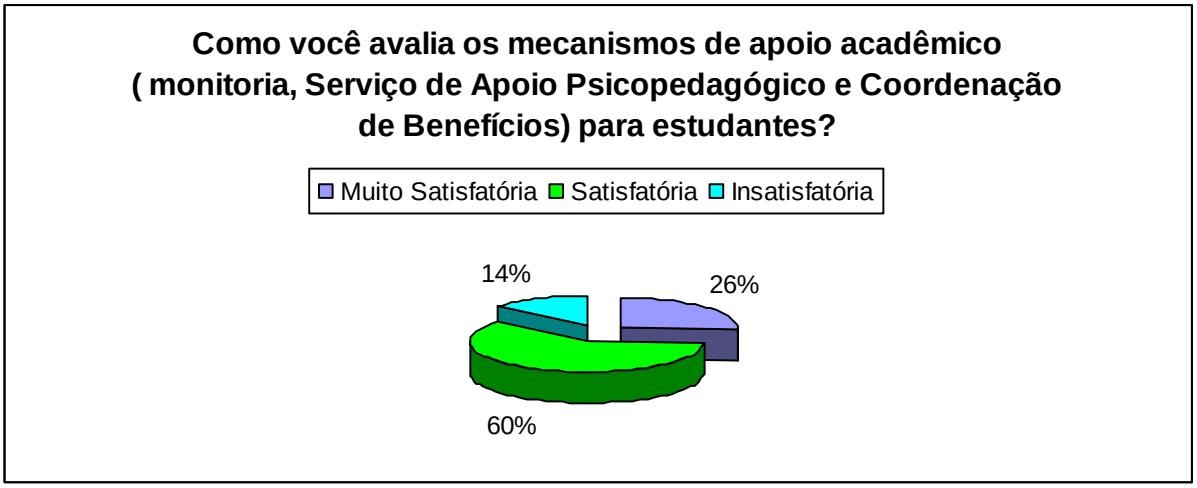




Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

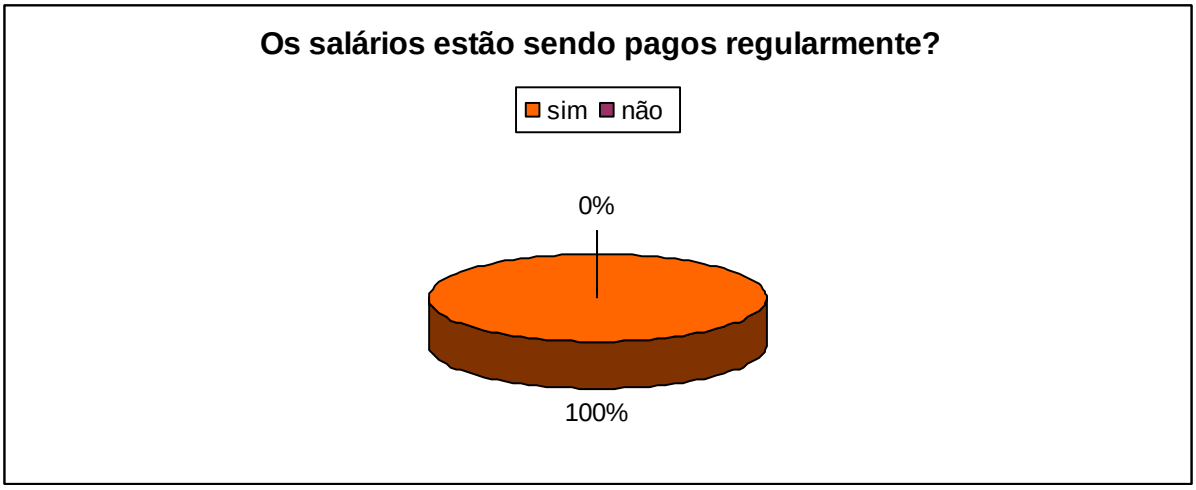


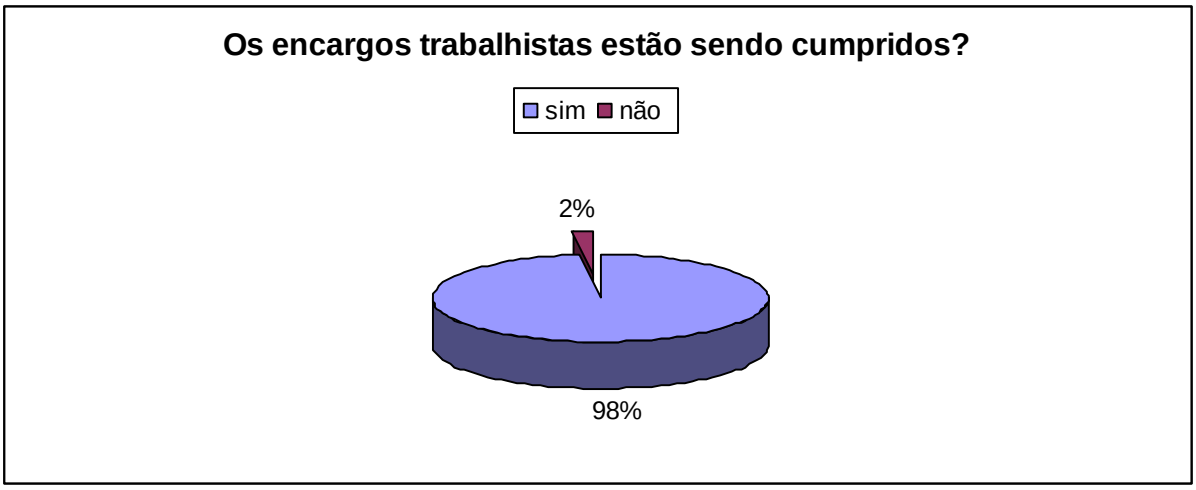



Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes




Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior






7.3.6.2 Tabulação dos resultados

A seguir é apresentada uma análise dos dados revelados no questionário, sendo destacados os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e sugestões de ações.

7.3.6.2.1. Pontos Fortes

- Ajuda dada aos alunos com dificuldade financeira para continuar seus estudos.
- Saúde financeira da Instituição mantendo os compromissos com fornecedores e funcionários, levando ao aumento da credibilidade e tranquilidade de todos.
- Crescimento da Instituição não só fisicamente, mas, também, na elaboração de projetos como um todo.
- Credibilidade perante a sociedade.
- Qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.
- Implantação de novos cursos.
- Oferta de bolsas para os funcionários.
- Ouvidoria sempre atendendo aos alunos prontamente.
- Funcionários prestativos e dispostos a ajudar em qualquer dúvida.
- Busca contínua por melhorias e aperfeiçoamentos, trazendo satisfação e bem estar para o corpo docente e discente.
- Relacionamento com a sociedade.
- Incentivo aos estudos e pesquisas.
- Promoção e participação em eventos que envolvem a comunidade.
- Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico.
- Trabalho em equipe com coesão.
- Diversidade de cursos.
- Plano de saúde e odontológico aos funcionários.

7.3.6.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Maior demonstração da valorização dos gestores para com seus funcionários.
- Plano de carreira levando em consideração o tempo de casa.
- Maior segurança na portaria.

- Aumentar o número de funcionários.
- Complemento no salário (vale compra ou cesta básica).
- Oferta de treinamentos específicos aos funcionários, principalmente na área técnica.
- Pagamento de hora extra.
- Organização dos cargos e processos de trabalho.
- Reestruturação do site da AEDB.
- Melhoria no espaço físico da Instituição.

7.3.6.2.3. Sugestões

- Melhorar a iluminação do estacionamento interno do campus.
- Ampliação ou deslocamento do espaço físico da secretaria das faculdades.
- Aumentar o número de funcionários nas secretarias, tesouraria e no benefício.
- Revisar alguns processos burocráticos, com o objetivo de melhorar o desempenho.
- Envolvimento do corpo docente e funcionários em projetos de cunho social.
- Apresentação de "*feedback*" para as críticas apresentadas.
- Melhoria da qualidade do serviço de informática, juntamente com a qualidade de informação da secretaria de atendimento.
- Divulgar o plano de carreira da Instituição junto com o programa de estímulo as bolsas de pesquisa.
- Reestruturação dos cargos e salários.

## 8. ANÁLISE GERAL DA FCEACDB SEGUNDO AS DEZ DIMENSÕES DO MEC

Após a análise dos resultados e ações da seção anterior (tópico 7), dentro de cada uma das dez dimensões utilizadas como base e diretriz para a autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco, a Comissão Própria de Avaliação destaca os seguintes aspectos, considerados relevantes:

<u>Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</u>

A FCEACDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB, tendo como missão "formar continuamente profissionais com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais."

A FCEACDB ofertou no ano de 2012 sete cursos presenciais de graduação superior, sendo: Ciências Econômicas, Administração, Sistema de Informação, Comunicação Social, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

As ações propostas no PDI estão sendo adequadamente implantadas, tanto em relação aos objetivos e funções a que a instituição se propõe desenvolver, quanto aos órgãos e sistema de gestão e funcionamento. Destaca-se o clima organizacional de motivação e a unidade de convergência entre os quadros docente, técnico-administrativo e discente em torno dos princípios e propósitos firmados no PDI.

Percebe-se, como oportunidade de melhoria, a necessidade de uma maior divulgação do PDI e de suas estratégias norteadoras da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

O PDI da IES apresenta políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o contexto sócio econômico e cultural da região. O modelo leva em conta, efetivamente, o compromisso com sua vocação e sua inserção regional com direcionamento que atendem algumas necessidades regionais. As Políticas de Ensino tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir a articulação dos cursos com a missão, vocação e objetivos institucionais; garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias à formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no projeto político institucional; incentivar a busca contínua dos conhecimentos gerando um profissional cada vez mais capacitado nas áreas de sua competência; fomentar estudos e reflexão sobre a prática profissional e sua abrangência socioambiental; desenvolver a participação do egresso em atividade de ensino.As Políticas de Pesquisas e Extensão são gerenciadas pelo Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CPGE), órgão subordinado a Mantenedora, cujas diretrizes propõe a institucionalização de pesquisa, pós-graduação e atividades de extensão.

Neste contexto, a FCEACDB, promove eventos para a comunidade acadêmica interna e externa, sendo:

- SEAC – Semana de Atividades Científicas, que é um evento interno, de periodicidade anual, no qual aluno e professor apresentam suas produções acadêmicas;
- SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, que é um evento nacional, de periodicidade anual, classificado pelo QUALIS/CAPES como evento Nacional "A". Seguindo a sua vocação regional, a IES implantou o Núcleo de Competitividade Industrial (NCI), com o objetivo de integrar a pesquisa com as necessidades das indústrias da região. As ações de extensão têm caráter social relevante na região. A IES vem praticando políticas de incentivo ao professor para produção da pesquisa científica, por intermédio da CPGE.

Percebe-se como oportunidade de melhoria, uma maior aproximação de alguns cursos com o CPGE, traçando, juntos, os rumos da tríade: ensino, pesquisa e extensão, bem como a maior divulgação e estímulo à participação, por parte de professores e alunos, das atividades promovidas pelo CPGE.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As atividades correspondentes à responsabilidade social desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e o mercado de trabalho, bem com o a inserção sócio-econômica na região resultam de diretrizes institucionais adequadamente implantadas e acompanhadas. A inserção na comunidade local por meio de ações interativas de cunho social e no mercado de trabalho comprovam preocupação da FCEACDB com a função social, com o ambiente social e a inclusão social, agregando valores de solidariedade e justiça aos alunos e professores que participam para que os projetos sejam bem sucedidos.

Programas de integração social voltados para empregabilidade, bem estar do idoso e educação ambiental indicam comprometimento da FCEACDB com sustentabilidade e desenvolvimento social da comunidade. Dentre eles, destacam-se: Projeto Padrinhos da Santa Casa, Curso CUIDADOR DE IDOSOS em parceria com Asilo Nicolino Gulhot, Convênio com a AGEVAP (Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul), promoção de Espaço Corredor Cultural, Campanha do "Trote Solidário", que em 2012 teve como tema "Universitário Sangue Bom", iniciativa do diretório acadêmico que visou estimular os novos alunos à doação voluntária de sangue ao

hemonúcleo de Resende e à doação de alimentos a instituições de caridade, numa espécie de gincana entre os diversos cursos. O 1º ano do Curso de Tecnologia em Gestão de RH venceu a competição que despertou, já no início de seus cursos, a responsabilidade social dos novos alunos. Em parceria com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Dom Bosco (FFCLDB), alunos e docentes de FCEACDB se envolveram no Projeto "O Parque Nacional vai à Escola", Projeto que envolve o Parque Nacional de Itatiaia, a Prefeitura Municipal e a AEDB, com o objetivo de estimular os valores ambientais nas crianças da Educação Básica.

As atividades extensionistas permitem, ainda, ampliar as oportunidades de mercado, quer no setor público ou privado, moldando o caráter ético e responsável do aluno. Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

No Programa de Bolsa de estudo, a IES oferece incentivo constante ao corpo docente para se aperfeiçoar, inclusive com apoio financeiro, para cursos de pós-graduação *stricto sensu* e com bolsa integral para cursos *lato sensu* cursados na AEDB. Para o corpo técnico administrativo a IES oferece bolsas de estudo para cursos de graduação e cursos de pós-graduação na AEDB. Tanto o corpo docente como o técnico-administrativo pode desfrutar de bolsa de estudo integral para familiares em qualquer nível de curso oferecido pela IES.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A mantenedora faz divulgação continua junto à mídia por meio do departamento de relações públicas, de suas ações e dos serviços prestados. A comunicação da FCEACDB com a sociedade se faz, principalmente, por meio das ações extensionistas e de parcerias existentes com diversos setores da sociedade, tais como: Fundação Getúlio Vargas, Prefeituras de Resende e da região, Convênio com a empresa MAN Caminhões e ônibus, Peugeot Citroën, AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, Indústrias Nucleares do Brasil – INB, Parque Nacional de Itatiaia e da empresa Nissan, em fase de implantação de seu novo parque fabril em Resende. A instituição busca, ainda desenvolver uma constante interação com as diversas empresas da região, procurando atualizar suas grades curriculares, em atenção às demandas regionais, e oferecendo apoio acadêmico e suporte de instalações aos parceiros que, por sua vez, oferecem vagas de estágio e emprego aos nossos alunos.

Há ampla divulgação interna e externa através da *home page* da IES, que como visto anteriormente, precisa de uma atualização para cumprir em melhores condições seu papel de comunicação. A divulgação ocorre ainda pelo AEDB Notícias (jornal informativo publicado pela AEDB, com periodicidade mensal e distribuição gratuita à comunidade interna e externa), colocação de *outdoors* em Resende para informação à sociedade sobre a realização de eventos relevantes na instituição (Vestibular, SEGET e TCC do curso de Administração, dentre outros) e guarita de informações na entrada do Campus. No ao de 2012 foi fundada a rádio *Web* "Estação AEDB", funcionando no site http://www.estacaoaedb.com.br, iniciativa do nosso Curso de Comunicação Social.

Quanto à comunicação interna, a IES se utiliza de vários canais, como: quadro de avisos nas áreas comuns e nas salas de aula, mensagens eletrônicas, comunicados na página da IES e a utilização de sistema acadêmico com acesso via senha para alunos, professores e corpo técnico-administrativo, com base no qual são consultados os processos e os resultados das avaliações escolares.

Com a criação da agência experimental, em 2011, as ferramentas de comunicação institucional têm recebido uma importante contribuição, tornando-se, no ano de 2012, mais atrativas e objetivas.

A Ouvidoria, implantada no primeiro semestre de 2010, tem funcionamento online, por telefone e presencial, sendo um importante canal de comunicação que tem permitido chegar à direção da faculdade, bem como à coordenação da CPA opiniões, reclamações e denúncias, favorecendo a celeridade das ações corretivas necessárias ao constante aprimoramento administrativo e pedagógico da instituição. O ouvidor da IES, Sr. Raymundo Nonato dos Santos Junior é o Representante do Corpo Técnico-Administrativo junto à CPA, o que tem facilitado sobremaneira a percepção da comissão em relação aos problemas percebidos pelos membros da comunidade acadêmica. Usualmente, todos os contatos identificados recebem resposta em relação às dúvidas, críticas ou sugestões apresentadas.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A FCEADCB apresenta políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao corpo docente e técnico-administrativo. Os docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* fora da IES e são isentos de pagamento de mensalidade para cursos *Lato Sensu* na IES. Os integrantes do corpo técnico-administrativo recebem bolsa integral para cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições da mantenedora AEDB. Este benefício é estendido aos seus dependentes. O corpo técnico-administrativo é formado por profissionais com titulação e capacitação adequada ao desempenho das funções e atribuições definidas em seus cargos.

A IES mantém convênio com um plano de saúde que atende os funcionários e seus dependentes. A IES tem restaurante terceirizado em suas dependências e oferece alimentação aos funcionários com valores subsidiados, de acordo com sua remuneração.

Em 2010, a IES implantou o premio Colaborador Destaque, para incentivo a responsabilidade, compromisso e produtividade junto a IES, cuja escolha é feita anualmente pelos pares.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A estrutura organizacional acadêmica é composta pela Seção Técnica de Ensino, responsável pelo apoio e acompanhamento pedagógico da Graduação, abrangendo a Coordenação Acadêmico-Administrativa e a recém-criada Seção de Apoio ao Aluno; pela Secretaria Geral da FCEACDB; pela Biblioteca; pelo Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (CPGE); pela Coordenação de Benefícios e pelo Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPPE).

São órgãos da instituição: a Congregação - constituída pelo diretor (presidente), coordenadores de curso, professores em exercício, um representante discente, dois representantes da comunidade e um representante da Mantenedora; o Conselho Técnico Administrativo - composto pelo diretor (presidente), pelos coordenadores dos cursos, por dois professores e por um discente.

A Diretoria é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. O Diretor e os Coordenadores são designados pela Mantenedora e escolhidos dentre professores da Faculdade para mandato de 4 anos, podendo ser reconduzidos. O Diretor da Faculdade dispõe de

um órgão técnico da Mantenedora para assessoramento do planejamento e acompanhamento do ensino.

A CPA observa a independência e autonomia nas relações estabelecidas entre a IES e sua mantenedora, dentro dos limites da Lei e do Regimento Interno. Observa, ainda, a efetiva participação dos segmentos representativos da comunidade interna e externa de forma coerente com os mecanismos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da FCEACDB é própria, garantida por sua mantenedora, com fácil acesso da comunidade e disponibilidade de linhas de transporte coletivo, dispondo de área para estacionamento gratuito para professores, corpo técnico-administrativo e alunos, sendo, para estes últimos, fora da instituição por cessão do município.

A IES funciona em quatro prédios, estando um deles, no período final da construção, com três andares em condições de uso. O acesso ao campus é feito através de catracas com um recém-instalado sistema de leitor magnético por aproximação, em substituição ao sistema anterior por código de barras. Tal modificação foi realizada em função de uma solicitação dos alunos para facilitar o acesso.

Há um sistema de vigilância com câmeras instaladas nas áreas comuns e nos laboratórios. Há três elevadores, sendo um deles preferencial para portadores de necessidades especiais. As salas de aula, salas de professores, espaços administrativos, laboratórios, banheiros, biblioteca, auditório, restaurante, cantina, sala de reprografia, circulação e espaço de convivência, enfim, a infraestrutura está coerente com o que está especificado no PDI.

As salas destinadas às atividades de ensino são adequadas e em número suficiente para as atividades realizadas, com mobiliário confortável, boa iluminação, proteção contra luz solar, ventilação, quadro verde, quadro branco (a maior parte) e quadro de avisos, a maioria comportando cerca de 60 alunos. Há equipamentos de multimídia fixos em poucas salas, a maior parte, porém, pode ser disponibilizada mediante solicitação. A IES dispõe de 24 projetores multimídia móveis e cerca de 10 retroprojetores. A IES tem um auditório com capacidade para 250 pessoas, com cadeiras adequadas, ambiente ventilado, sistema audiovisual e multimídia onde se realizam palestras, aulas magnas e eventos acadêmicos. Não há sistema de ar-condicionado nas salas, tampouco no auditório, o que, durante os meses mais quentes provoca algumas reclamações de alunos. Durante a maior parte do ano (entre os meses de abril e novembro), porém, o clima ameno da cidade dispensa tal uso.

Há nove laboratórios de informática com equipamentos em quantidade suficiente e compatíveis com as exigências dos cursos. As áreas de circulação são amplas, com lixeiras com separação para reciclagem, extintores de incêndio e bebedouros em número suficiente.

Há espaços adequados de convivência ao ar livre, cantina, restaurante e área de circulação com ambientação natural. Há banheiros em todos os andares, incluindo banheiros para pessoas com necessidades especiais. O novo prédio apresenta uma área de circulação com cerca de 1200 metros quadrados, coberta e arejada, com iluminação natural.

A biblioteca está localizada no térreo, em sala ventilada, com ambiente para estudos em grupo e individualizado, 108 guarda volumes, 4 terminais para consulta a catálogo e internet, sendo um

especificamente para portador de dificuldade de visão, ambiente com rede sem fio, setor de registro e catalogação, bibliotecário e auxiliares. O acervo é atualizado continuamente, de acordo com as propostas pedagógicas dos cursos. A biblioteca possui assinatura de periódicos nas diversas áreas de conhecimento, jornais e revistas não científicas, além de vasta coleção de DVD, CD/CD-ROOM.

As solicitações dos professores e coordenadores são encaminhadas à direção administrativa para análise e aquisição. As aquisições do ultimo ano são compatíveis com a oferta dos atuais cursos.

A biblioteca está informatizada, sendo utilizado o sistema PERGAMUM. Os serviços incluem empréstimos, devoluções, reserva online, acesso ao catalogo e a bases de dados nacionais e a periódicos nacionais. O funcionamento é de segunda a sexta das 07:30 às 22:00 e aos sábados das 08:00 às 12:00. A biblioteca á aberta também ao público externo.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O planejamento e a avaliação, no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional estão coerentes com o PDI.

A CPA está implantada na IES. Seu funcionamento é adequado e em sua composição há participação da comunidade interna e externa. Há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de avaliação institucional. Evidencia-se a divulgação dos resultados e análises das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES. No ano de 2012 o número de representantes dos corpos docente e discente foi aumentado a fim de atender ao aumento do número de cursos.

A CPA promove reuniões com os corpos discente, docente e técnico-administrativo para o desenvolvimento de um Plano de Ação que tem como cunho propor melhorias para a IES e, também, para a implementação das ações corretivas necessárias.

Como oportunidade de melhoria, espera-se, para este ano, a partir das medidas propostas no item 7.3.3.1 deste relatório, uma participação ainda mais integrada e efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativas.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As atividades são feitas através de Programas de Apoio ao Discente, tais como: atendimento ao aluno pelo Coordenador de Ensino; bolsas de estudo com juros baixos para garantir a permanência do aluno com dificuldades financeiras; bolsas-convênio com instituições locais.

Nota-se a existência de atendimentos extraclasse e as práticas de monitoria, programas de extensão, sempre com supervisão do corpo docente, que estão formalizadas como programas institucionais.

O acesso dos alunos à IES se dá por processo seletivo, transferência ou aproveitamento de disciplinas já cursadas. A política de atendimento aos estudantes planeja ações que contemplam desde a recepção dos ingressantes, sua permanência na Instituição até a sua condição de ex-aluno. A IES concede bolsas com recursos próprios com descontos entre 20% e 100% a alunos comprovadamente carentes, os quais se tornam bolsistas de trabalho na IES em horário diferenciado de seu estudo. A IES aderiu ao Programa PROUNI e ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.

A realização de eventos e atividades técnicas tem sido promovidas em quantidade expressiva: semana científica, seminários, cursos de extensão, Projeto Padrinho da Santa Casa, participação do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia realizado anualmente no segundo semestre de cada ano, doação de sangue ao banco de sangue do hospital local, atividades artísticas e culturais envolvendo alunos e comunidade local, com supervisão e participação dos docentes.

Quanto às políticas de acesso e permanência dos estudantes no sistema, a IES publica editais para o vestibular, informativos com a grade dos cursos divulgadas através de página na internet e outros meios.

Outra forma de política de atendimento à comunidade acadêmica se faz pela Ouvidoria, onde os alunos, professores e funcionários podem se expressar e consultar os responsáveis sobre suas dúvidas, fazendo sugestões por intermédio de e-mails, por telefone ou pessoalmente.

O espaço de convivência da IES é amplo e disponível para os acadêmicos circularem normalmente nos intervalos. A convivência e o relacionamento entre docentes, discentes e direção ocorre de maneira amigável.

Para viabilizar a permanência do aluno com dificuldades de aprendizagem e de conteúdo, a IES disponibiliza programas de nivelamento. O apoio pedagógico é garantido ao aluno no contato com os coordenadores, pelo Núcleo Psicopedagógico e pela Ouvidoria. O Núcleo mantém registros dos atendimentos e de pesquisas realizados com os alunos em relação aos professores, coordenadores e direção e em relação às suas expectativas em relação ao curso.

Quanto ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada, observa-se que a IES mantém cadastro de seus egressos atualizados. A IES utiliza a colaboração dos egressos para a melhoria da IES, por meio de sugestões e resposta a uma pesquisa de opinião *online*.

Como oportunidade de melhoria, encontra-se em processo de implantação, o portal acadêmico de empregabilidade (PAE) que concentrará as oportunidades de emprego e estágio das empresas parceiras e os currículos dos alunos e dos egressos.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As políticas de captação e alocação de recursos vêm sendo praticadas em coerência com o especificado no PDI. A IES vem cumprindo seu plano de expansão da infraestrutura, particularmente no que se refere às etapas previstas para o novo prédio, aumento do acervo da biblioteca e modernização e adequação dos laboratórios.

A saúde financeira pode ser percebida pelo cumprimento dos encargos trabalhistas de todos os colaboradores, dos pagamentos realizados em dia e da ausência de ações trabalhistas contra a instituição. A IES mantém centralizado o controle financeiro por curso, o que possibilita determinar sua lucratividade e capacidade de investimento. A ampliação da IES, com o novo prédio, foi adequadamente prevista e permitirá a ampliação da infraestrutura acadêmico-administrativa e, consequentemente, do número de novos alunos, cursos e colaboradores.

As políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico estão adequadas e implementadas nos programas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios de informática, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCEACDB vem apresentando crescimento significativo, sem descurar da busca pela qualidade de seu ensino. Percebe-se que, de modo geral, a diretoria, os colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Reflexo desta postura proativa está no apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho amplo, profundo e autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2012.

Espera-se, para o ano de 2013, uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica, particularmente os alunos, suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.